ANNO XLVII. NUMERO 143

SEGUNDA FEIRA 26 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JUNHO DE 1871.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio n. 90, de 10 do corrente, resolve de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para dito batalhão os officiaes abaixo designados :

3ª companhia. — Tenente o alferes da 4ª João Gonçalves Ferreira e Silva.

4ª companhia. — Capitão o tenente da mesma José de Miranda da Silva Fragoso, tenente o alferes da 6ª José Elesbão Borges Uchôa.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereram o tenente do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, José Affonso do Rego Barros, e o da 6ª dito Ernesto José Felippe de Santo' ago, e a vista dos pareceres da junta de saúde que os julgou incapazes de continuar no serviço activo ; das fé de officio e informações do commandante superior em officios ns. 92 e 93 de 10 corrente, resolve de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, transferi-los para o serviço da reserva, ficando aggregados ao respectivo 2º batalhão.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. director geral interino da instrucção publica de 7 do corrente sob n. 214, resolve de conformidade com o art. 10 § 2º das instrucções de 11 de junho de 1859 nomear Leopoldino Antonio da Fonceca professor da cadeira de latim da villa de Garanhuns.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, professora publica da cadeira de S. Benedicto na comarca de Caruarú, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica, sob n. 177, de 16 de maio ultimo, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, remove-la daquella cadeira para a de Venda-Grande na freguezia de Muribeca.—Iguaes *mutatis mutandis*, removendo : a professora publica de instrucção primaria Josephina Amalia de Albuquerque Machado, da cadeira da villa de Cabrobó para a da estrada nova de Beberibe, creada pela lei n. 970 de 10 de abril deste anno ; e a professora publica de instrucção primaria Graciliana Felicissima Cabral, da cadeira da villa de Barreiros para a de S. José desta cidade, creada pela lei n. 1002, de 13 do corrente.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral da instrucção publica em officio de 17 de abril ultimo sob n. 129, resolve demittir Vicente Nunes de Magalhães do cargo de professor interino da cadeira de primeiras lettras da povoação de Belmont, visto ter elle abandonado a mesma cadeira, e nomear para o substituir no dito cargo Hyppolito Pereira da Silva com a gratificação annual de 600$.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente reformado do exercito José Ignacio Ribeiro Roma, em serviço no deposito de recrutas, e tendo a vista a informação do coronel commandante das armas interino, datada de 25 de maio ultimo sob n. 400, resolve conceder-lhe dous mezes de licença na fórma da lei para ir a côrte tratar de negocios de seu particular interesse.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, 1º escrivão de capellas, residuos e ausentes do termo do Recife resolve prorogar por mais seis mezes a licença, que lhe foi concedida em 4 de fevereiro ultimo, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo para os fins convenientes, copia do contrato celebrado com José Joaquim Ramos e Silva para execução dos reparos de que precisa o edificio em que funcciona a faculdade de direito desta cidade.

— Ao mesmo enviando para igual fim, copia do contrato feito com o marcineiro Paulo Baptista Carneiro para fornecimento da mobilia necessaria a faculdade de direito desta cidade.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Aos soldados do 9º batalhão de infantaria de linha Cecilio Pereira da Silva e Joaquim dos Anjos a gratificação de 8$000, por haverem apprehendido o soldado desertor do mesmo batalhão, Geraldo Antonio Moreira.

A pessoa competente os vencimentos relativos a 2ª quinzena deste mez, das praças empregadas no deposito de recrutas.

Ao vice-provedor da santa casa de misericordia autorisando-o, de accordo com a sua informação a entregar a Ermelinda Amelia Ferreira o seu filho, que fôra exposto na roda na noite de 29 de abril ultimo, uma vez que ella pague as despezas de sua alimentação.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar :

Ao empreiteiro das obras da ponte do Caxangá a 5ª prestação do seu contrato, na importancia de 16:064$524 réis.

Ao empreiteiro da ponte da Magdalena a quantia de 21:660$480 rs. proveniente da 5ª prestação do seu contrato.

A Antonio Rodrigues de Almeida Poças a de 128$800 rs. sendo 97$600 rs. despendidos com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, e 31$200 rs. com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento alli existente, tudo no mez de maio ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A José Augusto de Araujo, na qualidade de arrematante dos reparos do atterro do Anjo a de 1:170$675 rs. á que se julga com direito por haver concluido taes reparos.

— Ao Dr. chefe de policia recommendando que em vista do que expoz o commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e o respectivo commandante superior, seja exonerado o guarda do mesmo batalhão Noberto Ferreira da Paixão do lugar de inspector de quarteirão da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife declarando que a duvida proposta em seu officio de 29 de maio ultimo, quanto a qualificação dos guardas residentes na freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, se resolve pelo artigo 1º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

— Ao da de Caruarú para que pelo commandante do batalhão n. 10 do serviço da reserva sejam declarados os nomes dos officiaes do mesmo batalhão, que não se fardaram no devido tempo, afim de que a presidencia possa deliberar a respeito delles na forma da lei.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú declarando que, em vista de sua informação acerca do requerimento, em que José Dias de Freitas queixa-se de ameaças de esbulho em sua posse denominada—Terras do Rei—que se presume serem terras devolutas, acaba de recommendar ao Dr. chefe de policia e ao juiz municipal desse termo no sentido de serem garantidos e respeitados os direitos do supplicante, devendo o referido juiz municipal ministrar informações reaes ba natureza, extensão e situação da mencionada posse.—Fez-se e expedio-se o expediente, de que se trata.

— Ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer por aquelle arsenal os objectos, constantes do incluso pedido, os quaes tornam-se necessarios ao hospital ambulante, estabelecido no presidio de Fernando de Noronha para os doentes do beriberi.

— Ao mesmo mandando fornecer a enfermaria militar os objectos constantes dos tres inclusos pedidos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo autorisando-o a mandar fornecer por esse arsenal os objectos indicados no officio, junto por copia, do commandante do corpo de policia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao chefe da repartição das obras publicas determinando que com urgencia confeccione e apresente o orçamento dos reparos, alterações pintura e caiadura da parte do palacio da presidencia, em que funcciona a secretaria do governo, e bem assim o das demais despezas que cumpre fazer com a renovação dos moveis e objectos precisos para limpeza e asseio da repartição.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem declarando em resposta ao seu officio, que remetta para ser transmittido ao vice consul da Italia o espolio do subdito italiano, padre Paulo Velho, que falleceu no povoado de S. José da Extrema, pertencente a esse termo.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes recommendando que, depois de rever o orçamento confeccionado em 1869 para as obras da casa da relação e das audiencias dos diversos juizes nesta capital o apresente com urgencia á presidencia, indicando as alterações, que convenha fazer-se no plano então assentado, para o que deverá entender-se com o presidente daquelle tribunal e com os juizes de direito respectivos.

— Ao presidente da camara municipal de Flores dizendo que contra a falta de vereadores dessa camara, que obstaram a sua reunião no 1º e 2º trimestre deste anno, achará os recursos que lhe faculta a lei, não só para punir os vereadores refractarios, como faze-los substituir devidamente, de modo que a camara possa funccionar.

Portarias :

— A camara municipal de Olinda approvando a deliberação que tomou, de elevar a 124$500 rs. a despeza consignada no orçamento vigente para agua e luz da respectiva cadeia.

— A directoria do imperial instituto pernambucano de agricultura declarando quanto a resolução, em que está de fazer retirar da thesouraria provincial a somma ali depositada, pertencente ao mesmo instituto, que tendo a lei, n. 994, de 13 do corrente fixado no artigo 29 § 2º o juro até 6 por cento para essa somma, dar-se-ha a ordem solicitada pela mesma directoria, se ella não se conformar com aquella porcentagem.

Despachos :

Antonio Francisco Martins de Miranda.—Informe o conselho de compras navaes.

Antonio Pinto da Silva.—Depois de authenticada a conta com o visto do medico que pedio o fornecimento, será attendido o supplicante.

Belmiro Francisco Ribeiro da Silva.—Passe portaria concedendo a licença pedida, dando-se sciencia a thesouraria de fazenda.

Barão do Livramento.—A thesouraria provincial com o officio desta data.

Barão do Livramento.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Cicilio Pereira da Silva e Joaquim dos Anjos.—A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Bacharel Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Clemente Francelino Tavares.—Entregue-se, passando recibo.

Evaristo Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. coronel commandante superior.

Francisco de Paula Gomes dos Santos.—Informe o Sr. coronel commandante superior.

Francisco Eugenio Casado Lima. — Como requer, pagos os direitos nacionaes.

Felix José Marques Bacalhão. — Informe o Sr. director das obras publicas.

Felismina Alexandrina Carlos da Costa.—Ao Sr. vice-provedor da Santa Casa para admittir o filho da supplicante se estiver no caso.

Felippa de Oliveira Ferreira.—Indeferido.

Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

José Dias de Freitas.—Providenciou-se no sentido que requer.

Bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.—Certifique.

José Augusto de Araujo.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Joaquim Nunes do Valle.—Entregue-se mediante recibo.

Joaquim Nunes do Valle.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

João Gonçalves Torres.—Informe a camara municipal de Olinda.

Manoel Dias da Silva Santos.—Como requer, pagos os direitos nacionaes.

Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques.—Certifique.

Manoel Lopes da Paz.—Não tem lugar o que requer em vista das informações.

Manoel Ferreira dos Santos.—Entregue-se mediante recibo.

Pedro Gonçalves de Arruda.—Informe o Sr. coronel commandante superior.

Salvador de Siqueira Cavalcante. — Informe o Sr. director das obras publicas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando de ordem da presidencia, e para os fins convenientes, que no requerimento do vigario da freguezia de Barreiros, João Baptista Soares, sobre que versa a sua informação de 2 de maio ultimo, lançou-se o despacho seguinte :

Fica o supplicante autorisado a despender com as obras da matriz, de que se trata, até a quantia correspondente ao beneficio da loteria extrahida em favor das mesmas, e obrigado a prestar opportunamente contas na thesouraria provincial.

———

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 838.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de junho de 1871.

Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, Delfina, escrava de Vicencia Maria da Conceição, á requerimento desta.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio, escravo de José da Silva Moraes, á requerimento deste.

A' ordem do da Boa-vista, Martinho Francisco da Costa, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do da Magdalena, Antonio Zacharias do Carmo, por desordem.

A' ordem do da Varzea, Felix Antonio de Jesus, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *João Antonio de Araujo Freitas Henriques.*

———

INTERIOR.

Extracto do relatorio dos negocios estrangeiros.

Republica da Bolivia

A mudança politica, recentemente operada na Bolivia, não alterou as relações de amizade e bôa vizinhança que ligam esta republica ao Brasil, e que é de esperar continuem a estreitar-se, sendo sempre respeitados os direitos de cada um dos dous estados, e promovidos seus reciprocos interesses.

O governo que acaba de estabelecer-se na Bolivia foi reconhecido, correspondendo o governo imperial aos sentimentos por elle manifestados para com o Brasil.

Limites.

Protesto do governo do Equador contra os effeitos eventuaes da demarcação entre o Brasil e o Perú.

O governo da republica do Equador, em nota dirigida a este ministerio, referindo-se aos trabalhos da demarcação dos limites entre o Brasil e Perú, declarou que « não reconhecerá nenhum dos actos, estipulações, titulos ou effeitos derivados daquella demarcação, naquillo em que entenderem com os territorios orientaes do Equador, ou com qualquer das prerogativas, que segundo as suas leis e o direito internacional, emanarem do dominio que a republica tem nas terras e aguas de sua propriedade. »

Não disse o governo equatoriano quaes são esses territorios orientaes, e, pois, não podia o governo imperial deixar de assentar a sua resposta em simples conjecturas. Assim o declarou, accrescentando :

1.º Quanto aos territorios, que pelo tratado com o Perú, ficaram pertencendo ao Brasil, firma este os seus direitos nos solidos fundamentos apresentados em uma recente discussão com os Estados-Unidos da Colombia.

2.º Quanto aos que a descripção da fronteira deixou ao Perú, não compete ao governo do Brasil entrar na apreciação dos titulos em que possa fundar-se o direito daquella republica.

3.º O governo brasileiro tratou com quem estava de posse desses territorios, e o facto de os reclamarem simultaneamente o Equador e a Colombia, e de serem os titulos destas duas republicas contestados pela do Perú, justifica as clausulas dos protocollos assignados por parte do imperio com o Equador em 3 de novembro e com a Colombia em 12 de julho de 1853, nos quaes se resalvou o resultado que possam ter as negociações entre as tres republicas sobre o ajuste final das respectivas fronteiras.

O governo imperial completou a sua resposta, remettendo ao do Equador um exemplar do volume annexo ao relatorio desta repartição do anno proximo passado, no qual se acham os documentos relativos á discussão sustentada com o governo colombiano pelo conselheiro Azambuja, então acreditado em Bogotá como enviado extraordinario em missão especial.

Demarcação entre o Brasil e a Bolivia.

Para proceder a esta demarcação foi nomeado por decreto de 9 de junho do anno proximo passado commissario do Brasil o capitão de mar e guerra Antonio Claudio Soido que ultimamente pedio e obteve demissão.

Por parte da Bolivia tem servido o Sr. D. Emeterio Villamil ; mas o actual governo da republica deu por finda sua commissão, promettendo nomear opportunamente quem o substitua.

Acham-se annexas a este relatorio as actas 4ª, 5ª e 6ª datadas de 10, 13 e 24 de janeiro do corrente anno, em que os commissarios declararam os trabalhos feitos até então.

A commissão levantou um mappa do territorio brasileiro, comprehendido entre o rio Paraguay, a bahia Negra e a fronteira desde esta bahia até a lagôa de Caceres, e um plano topographico desta lagôa e do seu canal até Corumbá.

Demarcação entre o Brasil e o Perú.

Os trabalhos desta demarcação, interrompidos pelos motivos que foram opportunamente communicados á assembléa geral, terão em breve andamento como exigem os interesses dos dous paizes. Estão organisadas as duas commissões. Por decreto de 31 de dezembro proximo passado foi nomeado commissario do Brasil o capitão de fragata Antonio Luiz von Hoonholtz. E' commissario do Perú o Dr. D. Manoel Rainaud y Paz Soldan.

———

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JUNHO DE 1871.

Noticias do sul do Imperio.

O vapor inglez *Copernicus*, chegado sexta-feira á tarde, trouxe noticias : do Rio da Prata até 10, do Rio de Janeiro até 17 e da Bahia até 21 do corrente.

PARAGUAY.

— Alcançam á 3 do corrente as datas de Assumpção.

— O governo acceitou a demissão, dada por D. Victorino Abente, do cargo de inspector geral das escolas, e nomeou para substitui-lo D. Jayme Iosa.

— Fallecera D. Rufino Taboada.

RIO DA PRATA.

— Em Buenos-Ayres considerava-se extincta a febre amarella, pois que nos dias 6, 7 e 8 nenhum caso novo se havia observado, nem pessoa alguma tinha morrido dessa enfermidade. Mesmo no obituario notava-se grande diminuição em comparação do estado ordinario, o que revelava que o paiz entrava em boas condições sanitarias.

Assim estava-se reunindo alli o congresso da republica.

— Em Montevidéo achavam-se todos os espiritos preoccupados com a chegada do general marquez do Herval, que estava no acampamento blanco, em Cavelones, e devia entrar na cidade no dia 10 ou 11, com o proposito de empregar esforços para congraçar a familia oriental. Havia esperanças de que o illustre chefe brasileiro conseguisse o seu nobre empenho ; porque, de um lado e outro, os partidos estavam cansados e desejosos de encontrar uma solução que os salvasse das graves apprehensões e perigos que encerra o futuro, continuando por mais tempo esta luta fratricida.

A *Tribuna* em artigo de fundo applaude a missão do general, se ella é *officiosa*, mas receia que tenha caracter *official*, e que não seja mais do que o prenuncio de uma intervenção armada do Brasil, e talvez da Confederação Argentina. Encarando a questão por este lado, aquella folha é de opinião que qualquer intervenção estrangeira deve ser repellida pela força.

O *Siglo* saúda o mediador, e espera muito dos seus esforços se elle *sómente* se apresentar com caracter particular.

— Preparava-se naquella capital uma ovação ao bravo Rio-Grandense, e Deus queira que estes esforços sejam coroados de feliz exito.

O exercito blanco estava proximo aos muros da capital ; entretanto não se sabia onde parava o exercito do governo.

Por causa de medidas repressivas do presidente Batle contra o *Deber Civico*, substituido logo pelo *Deber del Ciudadano*, apezar de terem sido encarcerados os redactores daquelle periodico, manifestou-se grande descontentamento na guarda nacional ; porque o commandante do 4º batalhão coronel Gurmendez, não quiz fazer parte do conselho de guerra nomeado para julgar os jornalistas, e apresentou sua renuncia, seguida da de toda a officialidade.

— Em Montevidéo a bexiga estava fazendo estragos sensiveis. No dia 9 morreram 10 pessoas deste mal.

— Havia chegado no dia 7 á noite com a bella viagem redonda de 32 dias o paquete *Corumbá*, trazendo a seu bordo o ex-presidente da provincia de Matto-Grosso conselheiro Raposo, que entregou a administração ao vice-presidente, e sahio de Cuyabá no dia 28 de maio, chegando á Montevidéo com 11 dias de viagem, a mais rapida que se conhece até hoje.

MATTO GROSSO.

— Recebemos folhas desta provincia, até 25 de maio, que referem o seguinte :

« Fora demittido do lugar de collector das rendas geraes da cidade de Poconé o capitão José Pinto Gomes, que havia sido nomeado promotor publico da 2ª comarca em substituição do cidadão Silverio Pulcherio de França, exonerado. Para substitui-lo fora nomeado o tenente Irinêo da Costa Ribeiro.

Tinha sido suspenso e mandado responsabilisar o inspector da thesouraria de fazenda Antonio Caetano da Silva Kelly, por abusos commettidos no exercicio do seu emprego.

Fallecera no sitio do Sr. João Felix Peixoto o Dr. Generoso Alves Ribeiro.

Por cartas de Villa Maria constava que na noite de 24 para 25 do passado seguira o coronel Carvalho para a sua feitoria do Sepotuba, a providenciar sobre o conflicto havido entre os camaradas e escravos alli existentes, que occasionou diversos ferimentos, achando-se alguns em perigo de vida.

A collectoria rendera no mez de abril 2:044$ e a recebedoria 4:191$870.

S. PAULO.

— Temos folhas da capital e Santos até 15 do corrente.

— No dia 12, em Jundiahy, foi encetado o assentamento de trilhos da linha ferrea de Jundiahy a Campinas.

— Na Atibaia foram ultimamente alforriados em testamento 16 escravos por Joaquim Fontana, que aos mesmos deixou todos os seus bens ; 5 por D. Anna Rita, que os instituio seus herdeiros ; 3 por Siqueira Lima, unicos que possuia.

— No sitio Piaçabussú, proximo á villa de S. Vicente, fallecera o portuguez Francisco Antonio da Silva, deixando livres todos os seus escravos, em numero de 30 : ficaram herdeiros do restante de sua fortuna os filhos de uma sua escrava de nome Dina.

— Lê-se na *Revista Commercial* de Santos em data de 13 do corrente :

« No dia 10, ás 4 1/2 horas da tarde, foram os mesarios da santa casa reintegrados pelo mesmo juiz, que em fins de abril os havia destituido.

« Intimados pelo referido Dr. juiz provedor, compareceram no consistorio da irmandade todos os mesarios, com excepção do procurador do hospital, que se acha ausente ; e, depois de lido o relatorio offerecido pelo administrador interino, o Sr. João Baptista da Silva Bueno, que igualmente apresentou as contas documentadas do que durante a sua gestão foi despendido, tomaram posse dos seus respectivos cargos. »

— Ao *Diario de S. Paulo* escrevem da freguezia do Rio-Novo :

« Falleceu no dia 21 do corrente, no districto desta freguezia, Manoel Joaquim de Oliveira, na *pequena* idade de 116 annos.

« Era natural de Lorena, onde nasceu em 1755. Casou-se na idade de 68 annos, e ficou viuvo desse consorcio, deixando sómente 10 filhos, 34 netos e 3 bisnetos. Ainda trabalhava na roça e viajava como um cavalleiro destemido, indá ha pouco tempo visitar uns parentes no Bethlém Descalvado. Até a hora de seu passamento não perdeu o uso de suas faculdades intellectuaes. »

RIO DE JANEIRO.

— O senado só funccionou no dia 16, sendo o seguinte o resumo dos trabalhos :

« No senado o Sr. Octaviano pedindo a palavra pela ordem apresentou uma representação dos lavradores do municipio do Rio Bonito, provincia do Rio de Janeiro, contra o projecto do governo acerca do elemento servil.

« O Sr. presidente disse que esta representação teria o destino das outras, ficaria sobre a mesa para ser tomada na devida consideração opportunamente.

« Passando-se á ordem do dia foram approvados o art. 2º e paragraphos da proposta do poder executivo sobre o credito de 35,000:000$ e os arts. 3º e 4º additivos.

« Passou a proposta para 3ª discussão, sendo dispensado o intersticio para a dita discussão a requerimento verbal do Sr. Ribeiro da Luz.

« Entrou em 2ª discussão e passou para 3ª a proposição da camara dos deputados, approvando a pensão concedida ao brigadeiro honorario Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, com o parecer da mesa n. 352.

« Seguio-se em 2ª discussão o projecto da mesma camara sobre a reforma judiciaria, com o parecer da maioria da commissão de legislação e voto separado do Sr. Nabuco.

« Suscitando-se uma questão de ordem sobre o que deveria ser a base da discussão, se a proposta do poder executivo, ou se o projecto substitutivo da camara dos senhores deputados, foi consultado o senado, o qual decidio que o projecto da camara dos deputados.

« O Sr. Nabuco justificou e mandou á mesa a seguinte emenda substitutiva :

« Offereço como emenda ao art. 1º e §§ 1º e 2º do projecto o art. 3º §§ 1º e 2º do projecto do governo, e supprima-se o § 3º.

« Art. 1º Se passar a emenda do Sr. ministro da justiça, accrescente se a ella o membro seguinte :

« Esta disposição será tambem applicavel ás comarcas contiguas que tiverem mais de um termo, sendo nos termos em que não residir juiz de direito, preparados os processos pelo juiz municipal até a sentença, e julgados pelo juiz de direito definitivamente em 1ª instancia.

« Foi lida, apoiada e posta em discussão conjunctamente.

« Oraram os Srs. Nabuco e ministro da justiça.

« Ficou adiada a discussão pela hora. »

— Eis o resumo dos trabalhos da camara dos deputados :

« A camara dos deputados approvou hontem (15) successivamente em 3ª discussão, os projectos autorisando o governo a conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao desembargador da relação do Maranhão Francisco de Serra Carneiro e ao Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, lente da faculdade de direito do Recife, para tratarem de sua saúde onde lhes convier.

« Approvou depois em 2ª discussão, tendo feito algumas observações os Srs. Coelho Rodrigues e Carneiro da Cunha, o projecto autorisando o governo para conceder tambem um anno de licença com seus vencimentos ao chefe da secção da alfandega da Bahia Manoel Odorico Mendes de Amorim.

« Approvou em seguida o art. 1º da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1872 a 1873.

« Entrando em discussão o art. 2º, oraram os Srs. Pereira da Silva, ministro respectivo, Azambuja, Mello Rego, e Fontes, ficando a discussão adiada pela hora.

« Foi offerecido o seguinte artigo substitutivo :

« Fica desde já autorisado o governo para dar nova organisação aos corpos especiaes, tendo em attenção as necessidades do exercito em tempo de paz e em pé de guerra. E' eliminada do quadro do exercito a 2ª classe do estado-maior, sendo destribuidos pelos corpos os officiaes que poderem prestar serviço activo, ficando os demais ou na 2ª classe do exercito, ou reformados, como o governo foi autorisado pelo art. 5º § 3º da lei de 21 de junho de 1865.—*Pereira da Silva.*»

« A camara dos deputados occupou-se hontem (16) em primeiro lugar com a 2ª discussão do art. 1º do projecto, determinando que dos vencimentos dos magistrados vitalicios, quer effectivos quer aposentados, se deduzirá um dia em cada mez afim de formar-se o monte-pio para suas familias.

« O Sr. Henrique, depois de algumas observações, offereceu o seguinte artigo substitutivo :

« Art. 1.º Deduzir-se-ha um dia em cada mez dos vencimentos dos empregados publicos que quizerem contribuir para o monte-pio de suas familias. »

« Depois de algumas observações do Sr. Alencar Araripe, é approvado o artigo substitutivo, ficando prejudicado o do projecto.

« Entrando em discussão o art. 2º, foram offerecidas as seguintes emendas :

« Em vez de—fallecendo o magistrado—diga-se—fallecendo o empregado.—*Alencar Araripe.*»

« Depois do § 3º diga-se—§ 4.º E as mãis na falta das viuvas e filhas, quando vivam em companhia do empregado e sejam por elle alimentadas.—*Henrique.*»

« Supprimam-se as palavras—emquanto solteiras—*Fausto de Aguiar.*»

« Depois de um debate entre os Srs. Alencar Araripe, Henrique, Coelho Rodrigues e Fausto de Aguiar, foi approvado o referido artigo com todas as emendas.

« A discussão do art. 3º ficou adiada pela hora.

« Entrando-se na segunda parte da ordem do dia, a camara approvou ainda, em 2ª discussão, o art. 2º da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1872 a 1873, sendo regeitada a emenda offerecida pelo Sr. Pereira da Silva na sessão antecedente.

« Em ultimo lugar occupou-se com a discussão do art. 3º da mesma proposta. Oraram os Srs. Duque-Estrada Teixeira e ministro respectivo, ficando a discussão adiada pela hora.

— Por decreto de 23 de maio foram concedidas as exonerações que pediram :

O conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, do cargo de presidente da provincia do Rio-Grande do Sul.

O bacharel Joaquim Pires Machado Portella, do de presidente da provincia do Pará.

E o bacharel José Bento da Cunha e Figueiredo Junior, do de presidente da provincia das Alagoas.

— Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados presidentes :

Da provincia do Rio-Grande do Sul, o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Da do Pará, o bacharel Abel Graça.

Da do Ceará, o barão de Taquary.

— Por decreto de 7 do corrente foi concedida ao bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha demissão do cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Norte, sendo por carta imperial da mesma data nomeado para igual cargo na provincia das Alagoas.

Por carta imperial de 14 foi nomeado secretario do governo da provincia do Ceará o bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

— Por decreto de 14 do corrente e nos termos do art. 3º da lei n. 1,843 de 6 de outubro do anno proximo passado foram considerados graduados nos postos de commissão em que se acham, contando antiguidade dessa graduação desde a data da citada lei, como o declarara imperial resolução de 8 de abril deste anno, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, os officiaes seguintes :

Arma de artilharia.— Major graduado, o major em commissão João de Oliveira Mello, commissionado em 29 de outubro de 1868, pela vice-presidencia da provincia de Mato Grosso conforme publicou a ordem do dia do commando das armas n. 569.

Arma de infantaria.—Majores graduados os majores em commissão :

Joaquim Ferreira de Paiva. Commissionado em 6 de abril de 1868 pela presidencia da provincia de Mato-Grosso, segundo se publicou em ordem do dia do commando das armas n. 423.

Antonio José Baptista Camacho. Idem, idem ordem do dia n. 643.

Luiz Martins de Carvalho. Idem, idem, ordem do dia n. 423.

Capitães graduados, os capitães em commissão :

Floriano Lemos do Prado. Idem em 20 de março de 1865 pela presidencia da provincia de Minas-Geraes. Era alferes do exercito quando foi commissionado em tenente e capitão. Em 22 de janeiro de 1866 foi promovido a tenente.

Antonio Augusto Nogueira de Baumann. Idem em o 1º de outubro de 1865 pela presidencia da provincia de Goyaz. Era alferes do exercito quando foi commissionado em capitão. Em o 1º de julho de 1867 foi promovido a tenente. Ordem do dia n. 499 da secretaria da guerra.

Tenentes graduados, os tenentes em commissão :

Gabriel Nunes de Araujo. Idem em 23 de dezembro de 1865 pela presidencia da provincia de Mato-Grosso, como publicou a ordem do dia do commando das armas n. 613.

Manoel Climaco dos Santos Souza. Idem em 14 de outubro de 1868, segundo publicou a ordem do dia do commando das armas n. 556.

— Por decretos da mesma data :

Passou a aggregado á arma de infantaria o major graduado do 17 batalhão da mesma arma Raphael Fernandes Lima, na conformidade das disposições do art. 2º § 1º motivo 1º n. 2 do decreto n. 260 do 1º de dezembro de 1841.

Foram transferidos :

Para a 8ª companhia do 5º regimento de cavallaria ligeira, o capitão do 2º regimento da mesma arma João Pereira da Silva.

Para a 1ª companhia do 2º batalhão de infantaria, o capitão do 7º da mesma arma Joaquim Pedro do Rego Barros.

Para a 3ª companhia do 8º batalhão de infantaria, o capitão do 21º da mesma arma Tiburcio Valeriano de Arruda.

Foram nomeados 2ºs cirurgiões do corpo de saúde do exercito os doutores em medicina Ernesto Hermelino Ribeiro, José Marques da Silva Bastos e João Sabino Vieira.

— Por portaria de 15 do corrente foi nomeado para o lugar de ajudante do director da fabrica de ferro de S. João de Ipanema o capitão do 3º batalhão de artilharia a pé Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

— Por cartas imperiaes de 14 do corrente :

Foi naturalisado o cidadão dos Estados-Unidos da America do Norte Eduardo Frederico Alexander.

Foi nomeado secretario do governo da provincia de Mato-Grosso José Diniz Villas-Boas.

— Por decretos de igual data :

Foram nomeados : commendador da ordem de S. Bento de Aviz, o brigadeiro Frederico Augusto de Mesquita, e cavalheiros da mesma ordem os capitães José Simeão de Oliveira (commissionado no posto de major), Antonio Alves Pereira Salgado, Manoel José Fernandes Ribeiro, Bernardo José Vasques, Francisco Genuino Simões, Sebastião Antonio do Amaral, Honorio Clementino Martins, Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, Luiz Antonio de Souza Pitanga, Antonio Francisco da Costa e o capellão padre Manoel da Vera-Cruz :

Foram concedidas as seguintes pensões :

Ao alferes honorario do exercito Virgilio Alfredo das Neves, a de 337$100, para que com o soldo de 94$900, que percebe como sargento reformado, perfaça a quantia de 432$ annuaes, equivalente ao soldo daquella patente.

A' D. Emiliana da Rocha Fragoso e D. Jesuina da Rocha Fragoso, irmãs do capitão de estado-maior de 1ª classe Lucas da Rocha Fragoso, fallecido no exercito em operações na republica do Paraguay, a de 60$000 mensaes, repartidamente, equivalente ao soldo da patente daquelle official.

A' Gracinda Pereira da Porciuncula, mãi do capitão de voluntarios da patria Paulo de Argollo Queiroz, morto em combate, a de 30$000 mensaes, e a Amelia de Argollo Queiroz, Francisca de Argollo Queiroz e Maria Benedicta de Argollo Queiroz, irmãs do dito capitão, a de igual quantia repartidamente.

— Por decretos de 14 do corrente :

Foram removidos, á pedido :

O desembargador José Norberto dos Santos da relação da Bahia para a do Rio de Janeiro

O desembargador Antonio Augusto Pereira da Cunha da relação do Maranhão para a da Bahia.

Foi dispensado o juiz de direito José Ignacio Gomes Guimarães do cargo de chefe de policia da provincia do Paraná.

Foi designada a comarca de Sorocaba, de segunda entrancia, na provincia de S. Paulo, para nella ter exercicio o mesmo juiz de direito José Ignacio Gomes Guimarães.

Foram reconduzidos :

O bacharel José Francisco de Araujo Lima no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pitanguy, da provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Antonio Joaquim Corrêa de Araujo no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Maragogipe, da provincia da Bahia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel Didimo Agapito da Veiga, do termo de S. João da Barra, da provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Aureliano Augusto de Andrade, do de Lavras do Funil, na de Minas-Geraes.

O bacharel Augusto de Mello Rocha, dos do Rosario e Icatú, na do Maranhão.

O bacharel Candido Emilio Pereira Lobo, dos da Carolina e Riachão, na mesma provincia.

Foram nomeados :

O tenente-coronel Alexandre Francisco Rodrigues, para chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de S. Bernardo, da provincia do Maranhão.

O capitão Francisco Florindo de Souza Castro, para tenente-coronel commandante do batalhão n. 41 da guarda nacional da mesma provincia.

Foi aceita a desistencia que fez Odilon Austrichiliano Brayner, da serventia vitalicia do officio de depositario geral do termo do Bonito, na provincia de Pernambuco.

— Por decreto n. 4,735 de 7 do corrente foi concedida á companhia de Navegação e Commercio do Amazonas autorisação para transferir a uma companhia estrangeira os direitos e obrigações do contrato approvado pelo decreto n. 1,988 de 10 de outubro de 1857, e innovado pelos de ns. 2,107 e 2,591 de 20 de fevereiro de 1858 e 9 de maio de 1860.

— Por decreto n. 4,737 de 7 do corrente foi concedido a João Antonio Rodrigues Martins & C. privilegio por cinco annos, para introduzirem no porto do Rio de Janeiro barcos a vela ou a vapor destinados á pesca ou á conducção de peixe vivo, ficando esta concessão dependente de approvação do poder legislativo.

— Por decretos de 14 do corrente :

Foram transferidos para a segunda classe do respectivo corpo os capitães-tenentes Manoel Rodrigues de Almeida e Carlos Braconnot.

Foi reformado, vencendo dezesete vigesimas quintas partes do respectivo soldo, o 1º tenente da armada Francisco José da Silva Quintanilha.

— Por decretos de 7 do corrente :

Foi nomeado inspector em commissão da thesouraria de Matto-Grosso, o chefe de secção da mesma thesouraria, Antonio Augusto Ramiro de Carvalho.

Foi concedida ao 2º escripturario do thesouro nacional Antonio Caetano da Silva Kelly, a exoneração que pedio da supradita commissão.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Falleceu no dia 12 do corrente D. Rosa Ferreira Leite Torres, deixando, entre outros, os seguintes legados :

« A D. Dorothéa Tello Barreto e suas filhas, 300$ a cada uma.

« A D. Pulcheria Rosa Leite, 4 apolices de 1:000$, e á filha desta outras 4 apolices.

« A' varias ordens de que era irmã, 100$ a cada uma, e á do Carmo mais alguns objectos de prata.

« Aos pobres, por occasião da missa do 7º dia, 50$000.

« A' D. Adelaide Torres, 4:000$, além de varias joias e trastes.

« A' sua afilhada D. Maria Tavora, um dote de 2:000$.

« A' tres afilhados de Portugal, 200$ fortes a cada um.

« A' sua afilhada D. Deolinda Leite, 5:000$, e varias joias.

« A' seu afilhado José Langle, 3:000$, e á mãi deste 2:000$.

« Ao seu 1º testamenteiro, um alfinete, e á mulher deste uma memoria, tudo de brilhantes.

« Instituio herdeiro dos remanecentes a Francisco Augusto Pereira Fontes, educado pela testadora desde criança.

« Deixou livres nove escravos e mais uma com condições.

« A' uma menor, tambem livre, deixou os juros de tres apolices para a sua educação até a idade da lei.

« Todos os legados e alforrias são livres para os legatarios, os impostos serão pagos pelo monte. Foram nomeados testamenteiros : 1º João Pinto Ferreira Leite, 2º Joaquim Augusto Pereira Fontes, 3º Henrique Ribeiro Gonçalves Braga. »

« A' loja maçonica *Amparo da Virtude*, ao Valle do Lavradio, concorreu com a quantia de 50$000 para a realisação das obras do asylo de mendicidade. »

« A preta liberta Bibiana Francisca da Silva, moradora á rua estreita de S. Joaquim n. 83, deu á luz em dous dias tres filhos que se acham de perfeita saude. »

« Ante hontem (14), depois das 11 horas da noute, o subdelegado do 1º districto de Sant'Anna foi avisado de estar um homem morto no campo da Acclamação, em frente á rua de S. Pedro da Cidade Nova : e, comparecendo immediatamente, verificou a exactidão do facto, ser o individuo praça reformada do exercito e ter um golpe no peito, praticado por instrumento triangular. Procedeu desde logo aquella autoridade ás convenientes averiguações, afim de descobrir o autor do crime, e nellas prosegue com actividade, sendo apenas sabido por emquanto que o assassinado chamava-se Antonio Guedes de Oliveira. »

« O Sr. Barão de Taquary, ao partir para a provincia do Ceará, cuja administração lhe foi con-

fiada, libertou gratuitamente ... crias, unicos escr... uma escrava e duas ... — A alf... que lhe restavam. »

— ...andega da côrte rendeu de 1 a 15 do corrente 1,625:811$260.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Effectuaram-se pequenas transacções em cambio sobre Londres a 25 e 25 1/8 d. para o papel particular, e sobre França a 380 rs. por franco.

« Os soberanos estiveram frouxos ; alguns lotes pequenos alcançaram 10$000, 9$920 e 9$900 a dinheiro. A este ultimo preço tambem se realisou uma transacção a pequeno praso.

« Houve movimento regular no mercado de apolices, sendo negociadas as geraes de 6 0/0 a 98 3/8, 98 1/2, 98 5/8, 98 3/4, e 99 0/0 ex-dividendo a diversos prasos, e as do emprestimo nacional de 1868 a 1:065$ a dinheiro.

« Continuou hoje a haver, no mercado de acções de bancos e companhias publicas, movimento regular para as do banco do Brasil a 195$, 195$500 e 196$ a dinheiro, e para as da companhia de carris de ferro de Maceió a 12$ e 15$ de premio, e importante para as da nova companhia de navegação brasileira (portos do norte) de 25$ até 30$ de premio a dinheiro, a 30$ dito para 15 de julho e de 35$ a 40$ dito a praso largo. »

BAHIA.

— Tendo sahido para o Rio de Janeiro a 19, arribou ao porto da Bahia a 21 o brigue barca *Itamaracá*, com agua aberta.

— Tambem arribou a esse porto o brigue norte-allemão *Oceano*, que ia de Londres para Bankok.

— Falleceu no dia 20 o tenente-coronel Joaquim da Costa Pinheiro.

— Naufragou à 2 milhas e meia á leste da Barra Grande, o lugar inglez *Kipple*, sahido do porto da Bahia com destino à Liverpool, salvando-se apenas a tripolação.

— Em seu testamento deixou D. Carolina Francisca dos Prazeres Paranhos, filha do finado José Francisco da Silva Paranhos, livres tres crias suas de 11 a 12 annos, chamadas Urbana, Maria Antonia e Isaura.

— O cambio regulava : sobre Londres 25 1/8 d., sobre Hamburgo 705 rs. e sobre Portugal 114 0/0.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA FAZENDA.—Em avisos de 19 e 29 de maio ultimo foram expedidos os seguintes avisos :

— A' thesouraria de Pernambuco se communica, em resposta ao officio de 19 de outubro ultimo, que foi indeferido o recurso interposto pelo gerente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco da decisão da dita thesouraria, sujeitando a companhia daquella estrada ao pagamento do imposto de industrias e profissões dos exercicios de 1869 a 1870 e 1870 a 1871, calculado sobre a importancia dos dividendos distribuidos nos annos anteriores aos accionistas em geral, e não sómente aos residentes no imperio, como pretendia o recorrente ; visto que nos termos explicitos da ultima parte do art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 4346 de 23 de março de 1869, as companhias ou sociedades anonymas estão sujeitas ao imposto de 1 1/2 por cento sobre os beneficios distribuidos aos respectivos accionistas, sem distincção de residirem no imperio.

— Circular ás thesourarias.—O visconde do Rio Branco, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo noticia de que o algodão, um dos principaes artigos do commercio de exportação, começa a encontrar séria concurrencia na grande producção que ultimamente se desenvolveu nos Estados-Unidos, fazendo baixar o preço desse genero nos mercados consumidores a tal ponto, que exclue completamente o de producção brasileira, do qual ha hoje grandes quantidades estagnadas em varios depositos desta côrte e das provincias ; ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, ouvindo os das respectivas alfandegas, averiguem o que ha de verdade nessa noticia, e informem ao thesouro se o preço pelo qual fica ao productor brasileiro cada sacca de algodão prompta a embarcar, accumulado dos impostos de exportação, geral e provincial, fretes e tributos estrangeiros nos mercados consumidores, é com effeito tão elevado que difficulte a sua exportação, e se em tal caso julgam necessaria a reducção daquelles impostos, ou outra medida mais efficaz, que obste o abandono da cultura do dito genero no Brasil, como já algumas vezes ha acontecido.

— A' de Pernambuco se communica que tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Miguel José Barbosa Guimarães da decisão da dita thesouraria indeferindo o requerimento em que pedia que fosse dividida entre si e Gabriel Antonio, como co-réo, o pagamento da quantia de 282$480, proveniente da dizima de chancellaria, devida em uma acção decendial em que João da Cunha Neves litigára contra elle, na qualidade de sacador e endossante de uma letra, e contra o dito Gabriel como aceitante ; e o referido tribunal :

Considerando que na conta remettida ao juizo dos feitos, para a cobrança do imposto ácima indicado, deviam ser mencionados os nomes das 2 partes vencidas, sacador e aceitante da letra, co-réos na demanda, ligados por obrigação commum, deixando-se o mesmo juizo proceder a cobrança executiva do imposto contra aquelle dos referidos devedores, alias solidarios, que mais prompta solução offerecesse ao embolso da fazenda nacional, e não separando e preferindo prévia e administrativamente um dos litis-consortes vencidos na acção de que se trata :

Resolveu dar provimento ao recurso, o qual não estava perempto, porquanto tendo o recorrente replicado em janeiro de 1870 ao despacho da thesouraria de 18 de dezembro de 1869, esta aceitou a replica e proferio o seu despacho definitivo em 19 de fevereiro daquelle anno ; interpondo o supplicante o recurso para o tribunal do thesouro em 1º de março subsequente, isto é, antes de terminar o praso de 30 dias.

ESTRADA DE FERRO DO CAXANGA'.—Como fôra previamente annunciado, inaugurou-se, sexta-feira ultima, 23 do corrente, a secção da via ferrea do Caxangá comprehendida entre a povoação de Apipucos e aquelle povoado.

A' 1 hora da tarde um trem especial, que esperava na estação do Recife os convidados da empreza, largou dessa estação, conduzindo crescido numero de senhoras e de cavalheiros. A estação do Recife, bem como o trem, estava adornada com flores e bandeiras, e uma musica marcial tocou no trem durante o trajecto.

O trem foi parando em as diversas estações intermedias para tomar os convidados que o esperavam. Quando galgou a rampa de Apipucos era uma hora e 43 minutos da tarde. Quinze minutos depois estacionava elle no término da linha, junto ao povoado do Caxangá.

Ahi apearam-se os convidados da empreza, entre os quaes notava-se : o Exm. Sr. vice-presidente da provincia e sua Exma. senhora, o Exm. Sr. barão de Jaguary, presidente do Ceará, e sua senhora, o Dr. chefe de policia e crescido numero de nobres damas e distinctos cavalheiros, todos os quaes foram solicitados a fazerem as honras á um profuso e delicado *lunch*, servido para cem talheres, sob o telheiro que serve de estação provisoria.

S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Portella, usando então da palavra, declarou aberta ao transito publico a parte da linha ferrea entre Apipucos e Caxangá, e propoz um brinde á empreza, representada pelo seu gerente e directores presentes, pelo muito que tem feito em prol dos interesses da provincia, dedicando-se com affinco a um importantissimo melhoramento material.

O Sr. Dr. José Bernardo G. Alcoforado, agradecendo o brinde, ergueu um outro a todos os cidadãos brasileiros que, como presidentes da provincia, souberam aplainar as difficuldades da empreza, auxiliando-a valiosamente na realização dos seus desejos, dirigindo se especificadamente aos Exms. Srs. barão de Villa Bella, conselheiro Silveira de Souza e Dr. Nascimento Portella, presentes á festa de inauguração da nova secção da via ferrea do Caxangá, aos quaes se confessou grato em nome da empreza.

O mesmo Sr. Dr. José Bernardo propoz um outro brinde ao Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, que muito coadjuvou a empreza para a abertura da nova secção, e conjunctamente ao Sr. Dr. Buarque de Macedo, pelo valioso auxilio que prestou á mesma empreza, como engenheiro fiscal da estrada de ferro.

O Sr. Dr. Buarque, agradecendo o brinde, disse que se aproveitava do ensejo para declarar que nos misteres do seu cargo sempre encontrou a melhor boa vontade e decidido desejo de harmonia da parte dos directores da empreza e do seu gerente o Sr. Rawlinson ; e por isso, e pelo que essa empreza tem feito em bem da provincia, propõe-lhe um brinde.

O Sr. Rawlinson, agradecido ás senhoras e cavalheiros, que foram honrar a festa de inauguração, propoz-lhes um brinde, especialmente as senhoras, as quaes confessou que lhe faltavam expressões para manifestar o seu reconhecimento.

O Sr. Dr. José Bernardo, em nome da empreza, grato ao Exm. Sr. barão de Taquary, e sua senhora, e ao Sr. Dr. Pires Ferreira, e sua senhora, que, á despeito dos incommodos de uma longa viagem, se dignaram abrilhantar a festa com suas presenças, ergue lhes um brinde.

Finalmente o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella levantou o brinde de honra a Sua Magestade o Imperador.

Todos os brindes foram muito applaudidos.

A's 3 horas da tarde, estando concluida a festa, a maior parte dos convidados tomou assento nos carros do trem, e este partio para o Recife, tocando em diversos pontos, e aqui chegou ás 4 horas e 10 minutos.

No Caxangá ficaram ainda muitos convivas, que depois regressaram n'outro trem para o Recife.

Todos os convidados da empreza se mostraram satisfeitos e gratos á lhaneza, urbanidade e cavalheirismo com que foram tratados pelo director e gerente da empreza.

A nova secção inaugurada acha-se bem construida e offerece solidas garantias ao transito. Toda a sua extensão, que não sabemos ao certo de quantos kilometros é, póde ser transposta em 20 minutos pelos trens ordinarios.

A rampa dos Apipucos, apezar de ter 3 por cento de pendor, foi galgada com facilidade pela locomotiva, que rebocava oito carros replectos pelos convivas, em numero nunca menor de 240 pessoas.

A festa de inauguração foi linda, e muito aprasivel foi aos convidados, especialmente aos estranhos á provincia, a pequena viagem até o Caxangá.

INCENDIO. — Sexta feiro ás 9 horas da noute, pouco mais ou menos, descobrio-se haver incendio na casa n. 22 da rua da Barão da Victoria, onde tem armazem de quinquilharias o Sr. A. Duarte Carneiro Vianna, o qual se attribúe á faisca de algum buscapé que penetrou por baixo da porta e ahi ateou fogo em um monte de capachos, não sendo avultado o prejuizo por ter sido accudido á tempo, accudindo ao lugar diversas autoridades, e as bombas dos arsenaes de marinha e de guerra.

INFELICIDADES.—Na noute de 23 do corrente, vespera de S. João, estando dous moços, um dos quaes do apellido de Amorim, soltando buscapés, na freguezia de S. José, tendo nos bolsos dos paletots quantidade desse fogo, aconteceu que penetrasse nos de Amorim uma faisca que fez incendiar dito fogo, queimando gravemente á esse moço.

— Nessa mesma noute, dous outros individuos, que tambem fizeram fogos para brincar, em Fóra de Portas, ao deitarem-se para dormir na mesma sala em que tinham o deposito do seu divertimento por cautella apagaram a luz, com tanta infelicidade que uma faisca foi cahir sobre os fogos, fazendo-os incendiar e queimar aos seus donos.

FREGUEZIA DOS AFFOGADOS. — Moradores desta freguezia se nos queixam da falta d'agua continuada que alli soffrem, de pouco ou quasi nada servir o chafariz alli estabelecido pela companhia do Beberibe. Chamamos para isso a attenção do Sr. engenheiro encarregado dos trabalhos dessa companhia.

LA PLACE.—Chegou hontem pela manhãa da Bahia, de onde sahio a 22 do corrente, o vapor inglez *La-Place*, da linha de Liverpool, para onde seguio á tarde.

Pelo vapor *Tiche Brahe*, alli chegado de Liverpool, soube-se terem os dous generaes Bazaine e Mac-Mahon assumido em Paris a dictadura, promovendo a elevação da França á imperio.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—E' hoje ao meio dia a reunião da assembléa geral dos accionistas da companhia do Beberibe, afim de apreciar as contas do anno findo, e approvar o orçamento do anno vindouro.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Esta corporação encarrega-se de receber e enviar para a capital da provincia do Maranhão os productos da lavoura e de outras industrias, fabricados nesta provincia tanto por nacionaes como por estrangeiros, afim de serem expostos na festa do trabalho, instituida n'aquella cidade, annualmente no dia 7 de setembro.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Esta distincta associação de artistas, que tão bons serviços tem prestado e vai prestando ás classes operarias d'esta cidade, celebrou quarta-feira ultima uma sessão magna, com o fim de receber os juramentos de um socio benemerito, quatro socios honorarios e 12 socios effectivos.

Foi essa uma muito bella e tocante festa em que os prestimosos cidadãos que compõem aquella sociedade se desvelaram em obsequiar aos seus novos associados, evidenciando assim quanto são nobres e generosos os corações que lhes batem nos peitos, quanto são modestamente grandes as almas que lhes inspiram os mais bem formados sentimentos.

OCULISTA.—Com destino ao Piauhy, onde vai operar uma distincta senhora que soffre de *catarata*, passou por esta cidade o Sr. Dr. Pires Ferreira, eximio medico pela universidade de Paris, estabelecido no Rio de Janeiro, onde goza de um nome mui notavel como oculista.

De volta á côrte, o Sr. Dr. Pires Ferreira assegurou nos que se demoraria entre nós algum tempo com o intuito de prestar os seus serviços medicos á quem d'elles carecesse. Essa volta deve realisar-se dentro de tres mezes e meio.

PRAÇA DO CONDE D'EU.—Moradores d'esta rua se nos queixam do procedimento irregular de certos moços que se reunem n'um estabelecimento de artistas, e ahi praticam immoralidades que inhibem as familias de chegar ás varandas, acompanhando-as de palavras menos decorosas. Chamamos para isso a attenção de quem competir.

NOVOS PHAROES.—As duas seguintes communicações foram mandadas publicar pelo ministerio da marinha :

« Pela capitania do porto nos communicam a seguinte descripção de uma boia collocada sobre o banco Santo Antonio, na bahia de Ancud, em Santiago do Chile :

« Desde o dia 9 do corrente mez se acha collocada uma boia no cabeço do banco Santo Antonio da bahia de Ancud (S. Carlos, pelas cartas do almirantado inglez). Esta boia é de sino, pintada de encarnado, collocada em 3m, 88 de profundidade na baixa-mar e amarrada a duas ancoras ao NE., SO., demorando aos seguintes rumos de agulha : Telegrapho do molhe de Ancud 41º S., dito da ponte de Agui 46º, 30' N., dito da bateria de bolcacura 59º, 30' S.

« Convém observar que tanto pelo NE como pelo SO da dita boia a sonda dá 5m5 (3 braças) diminuindo a 3m 5 (2 braças) até a distancia de 500 metros ao rumo de NE. 4 E.

« Ao E SO com o banco Santo Antonio formando ondulações com fundo variavel entre 5m9 a 9 metros de 3 a 5 braças d'agua). Em virtude do que se avisa que nenhum navio de maior calado deve em suas bordadas se approximar destes pontos demarcados. Ministerio da marinha, Santiago do Chile, em 27 de 1871.»

« João Maximo da Silva Rodovalho, do conselho de Sua Magestade, commendador de differentes ordens, contra-almirante graduado da armada, chefe do departamento do centro, e capitão do porto, etc.

« Faço saber a todos os Srs. capitães de navios mercantes portuguezes e estrangeiros, bem como aos mestres de embarcações que navegam no rio, que, tendo-se no dia 27 do corrente concluido a immersão do cabo submarino no Tejo, proximamente entre o portinho da costa (1º rasgão na margem do sul a oeste do Lazareto) e a extremidade O. das fortificações da torre de Belém, é prohibido o deitar ancora na zona de um kilometro, a que se refere o paragrapho unico do art. 10 do contrato provisorio de 13 do corrente, emquanto se não marcarem mais precisamente os alinhamentos, limita da zona em questão, designando desde já os que se seguem :

« A L. uma linha N. S. passando a 200 metros, a L da torre de Belém, a O. uma linha N. S., passando pela ponte de Algés, não podendo por conseguinte dentro d'esta zona largar ancora ou fatexa qualquer embarcação, que navegue no Tejo. E para que chegue ao conhecimento de todos, se manda affixar o presente nos lugares mais publicos e do estylo. Capitania do porto de Lisbôa, 29 de abril de 1871.—*João Maximo da Silva Rodovalho.*»

PORTO DE PERNAMBUCO.—A' esse respeito lemos o seguinte no relatorio do Exm. Sr. ministro da marinha :

« O melhoramento do porto do Recife, a mais importante das obras hydraulicas que temos em andamento, é uma necessidade reconhecida desde 1819.

« Diversas causas concorrem para seu deterioramento além das que procedem da propria natureza, e que se neutralisam com o trabalho incessante de suas barcas de escavação, não sendo a menor o pernicioso costume de lançar-se no ancoradouro o lixo proveniente da limpeza da cidade.

« Os trabalhos proseguem sempre, e grande prejuizo traria a sua interrupção, como já succedeu e é esse o meio de aproveitarem-se as avultadissimas sommas que se tem despendido.

Já chegaram ao Recife, e foram entregues ao arsenal as duas dragas para escavação, e dous rebocadores movidos a vapor, para conduzir lodo que se haviam contratado com a *Societé nouvelle des forges et chantiers de la Mediteranée* em dezembro de 1869.

Tendo-me sido presentes varias propostas e planos para conclusão das obras do melhoramento deste porto, penso em nomear uma commissão de homens competentes para examina-los.

« Neste serio assumpto as opiniões dos profissionaes variam, e não é prudente encetar trabalhos, que tantas centenas de contos hão de custar ao estado, sem um plano que se execute systematicamente.

«Ha serviços que devem talvez fazer por empreitadas parciaes, outros por administração do governo; obras que se podem levar a effeito desde já, como é a de escavação do porto, outras que conjuncta ou successivamente hão de ser feitas. Com os elementos de que dispomos, já podemos assentar no que é mais conveniente, sem arriscarmo-nos a tentativas inuteis.

« Por esse motivo, trato de ouvir a essa commissão, que examinando os planos, projectos e propostas existentes, ha de esclarecer o governo sobre o que lhe cumpre resolver.

« Não desviarei a minha attenção deste importante melhoramento. »

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 25, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

Luiz Eloy de Miranda Durão, com Maria Rosa das Neves.

2.ª denunciação.

Antonio do Couto Vieira, com Alexandrina de Souza Guimarães.

Manoel da Fonseca de Araujo Lima Junior, com Idalina Hosana de Sara Santos.

3.ª denunciação.

Henedino Henriques Mafra, com Juvina Candida Barros da Fonseca.

José Gomes da Costa, com Elisa Maria Emilia das Neves.

José Maria de Oliveira, com Francelina Maria dos Prazeres

Antonio Pereira da Silva, com Maria do Carmo Pires Ferreira

Manoel José Vieira da Silva, com Amelia Candida da Conceição.

Manoel José de Mendonça, com Delmira da Gama de Carvalho.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos, José Mariano, está de semana à rua de S. Francisco em frente da rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes.

CONSELHO DE QUALIFICAÇÃO.—Está funccionando no consistorio da matriz de Santo Antonio o conselho de qualificação da guarda nacional da mesma freguezia.

LOTERIA. — A que se acha à venda é 198.ª á beneficio do hospital da ordem 3.ª do Carmo do Recife, a qual corre no dia 4 de julho proximo.

PASSAGEIROS.—Sahidos para a Europa no vapor *Copernicus* :

Mr. Hallum e sua mulher, 3 meninos e 1 criada, Mr. Braga, sua mulher e 4 meninos, Monhard, sua mulher, 1 menino e 1 criada, Miss Maguire, Capl Samuelson, Mr. Bourmaster.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 23 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

RECURSOS CRIMES.

Por carta testemunhavel.—Do juizo do chefe de policia de Maceió.—Recorrente, João Dias da Costa Guimarães ; recorrido, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Não tomaram conhecimento.

Recorrente, o juizo de direito de S. José de Mipibú ; recorrido, Claudino, escravo.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Regueira Costa, Gitirana e Souza Leão.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Joaquim Ribeiro de Moraes e outros ; appellados, Manoel Pereira Magalhães e outros.—Desprezaram os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Acaracú.—Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Martins da Silveira.—A' novo jury.

Do juizo de direito de Nazareth. — Appellante, Antonio Gaspar da Azevedo ; appellada, a justiça. —Nullo por incompetencia do juizo.

Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo ; appellado, Ignacio Francisco da Soledade. — A' novo jury.

Do jury de Cabaceiras. — Appellante, Joaquim Alves Ribeiro; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Do jury do Aracaty.—Appellante, Candido Pereira de Oliveira ; appellada, a justiça.—A' novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Antonio Correia Lima ; appellado, Manoel Pereira dos Anjos Cavalcante,

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo ; appellado, Cosme Ignacio de Araujo Lima.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do juizo municipal de Olinda.—Appellante, o bacharel Chrystovão Xavier Lopes ; appellado, Antonio Francisco Alves. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Maria Francisca dos Anjos Curado ; appellado, Luiz Gomes Silverio. Appellante, os herdeiros de Francisco Antonio Durão ; appellada, a Santa Casa de Misericordia.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas ; appellado, João Athanasio Botelho. Do jury da Barbalha.—Appellante, o juizo ; appellado, João Vicente de Oliveira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal do Rio Formoso.—Appellante, Gabriel Antonio ; appellados, os herdeiros de Bernardo Antonio de Miranda. Do jury do Recife.—Appellante, o juizo ; appellado, Felix José de Lima.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, o Barão de Una ; appellado, José Jacome Tasso. Do juizo de orphãos de Maceió.—Appellante, Antonio Angelo Fernandes ; appellado, o curador geral. Do juizo de direito da Fortaleza.—Appellante, Simão Barbosa Cordeiro ; appellado, major Chrisanto Pinheiro de Almeida Mello.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Joaquim Ribeiro de Moraes e outros ; appellados, Manoel Pereira de Magalhães e outros.

Appellantes e appellados juntamente, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda e D. Gertrudes Angelica Joaquina.

EMBARGOS.

Embargante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago ; embargada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do jury de Goyaninha.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Ignacio de Hollanda Lima

DESTRIBUIÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo ; appellado, João Francisco Bolla.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do jury de Maceió.—Appellante, o juizo ; appellado, Benedicto Francisco de Castro.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo de direito de Pão de Assucar.—Appellante, o juizo ; appellado, Alexandre Gomes dos Santos.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Manoel Joaquim de Andrade Vasconcellos ; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do jury de Cajazeiras.—Appellante, o juizo ; appellado, Victaliano Garbosa de Oliveira.

RECURSO CRIME.

Do juizo de direito de S. José de Mipibú.—Recorrente, o juizo ; recorrido, José Maria de Castro.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Satustino Gomes da Silveira ; appellados, os herdeiros de Joaquim Gomes da Silveira.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Guerra :

Aggravante, D. Francisca R. de Mello Montarroyos ; aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE AGOSTO DE 1869.

EXERCICIO DE 1868 A 1869.

Receita.

Saldo do mez de julho proximo findo	22:720$630
Receita arrecadada no mez de agosto	12:214$930
	34:935$560

Despeza.

Importancia despendida no mez de agosto	7:790$022
Saldo que passa para o mez seguinte	27:145$538
	34:935$560

PUBLICACOES A PEDIDO.

O artigo de fundo do *Liberal* de 21 do corrente mez attribue a retirada do Sr. Dr. Oliveira Maciel do cargo de chefe de policia interino desta provincia á falta de apoio e confiança, que o mesmo Dr. encontrou no Exm. Sr. vice presidente. Para justificar esta sua asserção referio o *Liberal* os seguintes factos, que no entender delle motivaram a desintelligencia em que se collocaram as primeiras autoridades da provincia

O Dr. Oliveira Maciel exigio que fosse demittido o capitão Aguiar do corpo de policia, por ter o mesmo capitão recusado receber no quartel do dito corpo um individuo preso pelo subdelegado de S. José, que deixou de remetter com o preso a competente ordem de prisão.

O Sr Dr. Oliveira Maciel nomeou guarda da casa de detenção um individuo demittido do asylo de mendicidade, e não quiz considerar de nenhum effeito essa nomeação, não obstante S. Exc., o Sr. vice-presidente ter-lhe mostrado a conveniencia de não ser por esta forma desmoralisado o director do asylo.

Eis os motivos que no entender do *Liberal* deram lugar a que o Sr. Dr. Oliveira Maciel se retirasse do cargo de chefe de policia.

O primeiro facto allegado pelo *Liberal* não foi nem official, nem particularmente levado ao conhecimento de S. Exc., o Sr. vice-presidente. Como, pois, dizer-se que o Sr. Dr. Maciel exigio a demissão do capitão Aguiar ? Podemos asseverar, que se o facto é verdadeiro, elle não chegou ao conhecimento de S. Exc. Concedendo porém que o facto se desse acredita o *Liberal* que o Sr. Dr. Oliveira Maciel exigiria a demissão de um capitão do corpo de policia, por cumprir elle o seu dever ? Pensa o *Liberal* que devem ser recebidos no quartel quantos individuos forem apresentados por soldados embora não sejam acompanhados de ordem da autoridade ? Essa doutrina não é *liberal*.

O segundo facto referido é inexacto. S. Exc. não pedio a tal demissão do guarda da casa de detenção ; e nem precisa a pedi la porque o Sr. Dr. Oliveira Maciel apenas soube das imputações que sobre elle pesaram, considerou de nenhum effeito a sua nomeação, antes mesmo de ter sido tirado o respectivo titulo.

Se a nomeação importasse desmoralisar o director do asylo de mendicidade, estamos certos de que o Sr. Dr. Oliveira Maciel, intimo amigo do mesmo director, ou a não faria, ou independentemente de qualquer exigencia da autoridade superiora tomaria a resolução que adoptou.

Todos sabem que o Sr. Dr. Oliveira Maciel em 1869 foi nomeado pelo Exm. Sr. Dr. Portella chefe de policia interino, e que exerceu este cargo até que aqui chegou o Sr. Dr. Fernandes Pinheiro, merecendo sempre a confiança e o apoio do Exm. Sr. Dr. Portella.

Sendo nomeado o Sr. Dr. Oliveira Maciel para o mesmo cargo elle não podia deixar de encontrar da parte da administração senão o mesmo apoio, a confiança que já uma vez tinha recebido. E que maior prova de confiança podia dar-lhe S. Exc. do que nomeando-o novamente para exercer o cargo de chefe de policia ?

Devera, pois, o *Liberal* procurar melhores informações e se o fizesse saberia, que apenas foi o Sr. Dr. Oliveira Maciel consultado a respeito de sua nomeação fez ver a S. Exc que por incommodos seus e de pessoas de sua familia se achava fora da cidade, e que assim lhe seria muito penoso exercer o cargo de chefe de policia. Ponderando-lhe S. Exc. que provavelmente o Sr. Dr. Hermogenes não se demoraria em vir tomar posse do cargo, e que assim por poucos dias elle o teria de exercer, o Sr. Dr. Oliveira Maciel disse então que acceitava o convite que S. Exc. lhe fez.

Não tendo porém chegado no vapor americano o Sr. Dr. Hermogenes. e continuando os incommodos do Sr Dr Oliveira Maciel pedio elle e obteve a sua exoneração.

Esta é a verdade, e sómente o desejo de figurar *brigas e desmantelo* nas altas regiões administrativas, podia fazer com que o *Liberal* attribuisse a outros motivos a retirada do Sr. Dr. Oliveira Maciel —, que durante os dias que exerceu o cargo de chefe de policia encontrou da parte do digno administrador da provincia o apoio e confiança, de que carecia para bem cumprir os seus deveres.

.:.

O concerto Rodenas.

O publico de Pernambuco admirou quarta feira ultima o talento musical do distincto pianista chileno o Sr. Thomaz Rodenas.

O theatro litteralmente cheio guardava um religioso silencio impaciente de ouvir um genero da arte ainda muito pouco conhecido—a musica de Gottschalck.

O Sr. Rodenas soube manter integralmente o nome de discipulo e interprete do grande artista americano ; sua perfeita execução excitou a mais profunda admiração, principal sentimento inspirado por esta nova escola, toda diversa da allemãa e da italiana, á que estamos habituados.

A execução dos *Murmurios Eolios* sobretudo, esteve sorprehendente e maravilhosa.

A impressão que guardamos do talento do Sr. Rodenas é toda lisongeira e julgamos que a guardaram todos os que sacrificam no altar da arte musical.

Ajuntamos, pois, aos loiros colhidos pelo insigne artista em todas as cidades do Brasil, em que se tem feito admirar, a nossa voz sincera de admiração.

Um amador.

CONQUISTAS SANITARIAS. — Milton disse em um de seus melhores sonetos :

« A paz tem suas victimas
« Não menos celebradas que a guerra. »

As victorias que a salsaparrilha de Bristol tem diariamente alcançado pelo espaço de trinta e cinco annos, pertencem á essa classe ; esteem occasionado a derrota e exterminação de quasi todas as molestias humanas As affecções escrophulosas, foram anniquiladas, os cancros extirpados, os abcessos, as erupções desarraigadas, as affecções do figado desvanecidas e subjugadas rapidamente, todas desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue. Centenares de casos desesperados, como aquelle de Alejo Rodrigues, de Santiago, cuja lingua, bocca e musculos factaes haviam desapparecido quasi completamente ; tiveram um resultado triumphante e bem sabido é, que em mais de vinte mil casos, as enfermidades externas mais malignas, foram permanentemente curadas com a salsaparrilha de Bristol.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital .... 20,000:000$000
Fundo de reserva .... 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JUNHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/2 d. por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v 24 5/8 d. e 24 1/2 por 1$000.

Cambio sobre o Porto—90 d/v 120 0/0 de premio do banco.

— 23 —

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 548 rs. por kilo posto a bordo a frete de 5/8 d. e 5 0/0.

Idem idem idem—553 rs. por kilo posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—531 rs. por kilo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/2 d. por 1$000.

H. Stepple, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22.	399:501$407
Idem do dia 23.	17:492$622
	416:994$029

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	691	
» » com generos	382	
		1073
Volumes sahidos com fazendas	176	
» » com generos	177	
		353

Descarregaram hoje 26 de junho.

Hiate americano—*A. Tebbeck*—taboado.
Lugre hollandez—*Gretes von Burlhs*—farinha de trigo.
Patacho americano—*Kennebech*—varios generos.
Patacho hollandez—*Willem*—idem.
Brigue dinamarquez—*Christian*- farinha de trigo.
Barca ingleza—*Sotterbeck*—mercadorias.
Patacho inglez—*Zengará*—ferros e carvão.
Barca ingleza—*Delphim*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 22 de junho.

— No brigue portuguez *Julio*, para Lisboa carregaram : Bernardino G. de Carvalho 50 saccas com 2.310 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram : Corga Irmão 150 saccas com 13,262 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Ocata*, para Barcellona, carregaram : Pereira & Carneiro 80 saccas com 5,938 kilos de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22.	41:302$697
Idem do dia 23.	310$965
	41:613$662

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	178:467$502
Idem do dia 23.	8:748$677
	187:216$179

PRAÇA DO RECIFE

EM 23 DE JUNHO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 24 3/8 a 24 1/2 d. transacções bancarias e de 24 1/2 a 24 5/8 d. particulares. Subindo o total dellas a £ 80 000.

ALGODÃO—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 6$800 a 7$800, o de Maceió, posto a bordo, a 7$800 por 15 kilogrammos u arroba.

ASSUCAR—Vendeu-se o bruto de 1$800 a 1$850 por arroba e o mascavado purgado conserva-se firme.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$500 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$700 por galão.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 6$200 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$600 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$500 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza ordinaria a 240 por cento de premio sobre a factura.

KEROSENE.—Vendeu-se a 6$200 a lata de 5 galões.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 900 rs. a libra e a franceza a 800 rs.

MASSAS—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um e o prato a 750 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO. —Vendeu-se o de Lisbôa de 11$000 a 11$500 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 100$ a 110$ pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 190$ a 220$ e os de outros paizes de 120$ a 220$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 520 a 560 rs. o pacote de 6 velas em libra.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES—Do algodão, carregando neste para o porto de Liverpool, 5/8 d. e 5 % a vapor, do Rio Grande do Norte idem idem a vela e do Aracaty a 3/4 d. por libra e 5 % tambem a vela.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 23.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias vapor inglez *Copernicus* de 950 toneladas commandante I. Verrill, equipagem 44, carga differentes generos ; a Sawnders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Hiate nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna ; carga varios generos.

Lisbôa e porto—Barca portugueza *Flor de S. Simão*, capitão Antonio de Salles, carga assucar e outros generos.

Liverpool pela Parahyba—Galera ingleza *Hermione* capitão G. Tavell, em lastro de assucar.

Portos do norte—Vapor nacional *Arinos*, commandante 1º tenente José Candido Duarte, carga varios generos.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Copernicus*, commandante Verril, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul

Navio sahido no dia 24.

Lisbôa—Lugar portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar e outros generos.

Observação.

Não houve entradas.

Navio entrado no dia 25.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias vapor inglez *La Place*, de 1039 toneladas, commandante Kelly, equipagem 37, carga differentes generos ; a Sawnders Brothers & C. Seguio para os portos da Europa.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Majorian*, capitão James Modie, em lastro.

Barcelona—Patacho hespanhol *Ocata*, capitão Pedro Pages, carga algodão.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade convida a seus municipes que quizerem concorrer para o desenvolvimento da lavoura e outras industrias para remetterem a esta camara os productos, quer fabricados por nacionaes, quer por estrangeiros, afim de serem expostos no dia da festa do trabalho, instituida na capital do Maranhão, que terá lugar todos os annos no dia 7 de setembro.

Paço da camara municipal do Recife, 21 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um mercado publico, de conformidade com a planta e regimento approvado, e para o qual está autorisada a contrahir um emprestimo de 300:000$000, e não sendo facil a acquisição deste capital, convida a quem se quizer encarregar da dita construcção, mediante as condições abaixo declaradas, a apresentar a sua proposta no periodo de trinta dias.

Condições para a edificação do mercado publico.

1.º O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvado, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

2.º Esta construcção será feita a custa do contratante até a entrega difinitiva.

3.º A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de dez por cento do contrato com os juros competentes, tendo começo estes pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega difinitiva e de começar a funccionar o referido edificio, sendo taes pagamentos semestraes.

4.º O contratante terá direito aos juros de seu capital na proporção do seu emprego, ou por uma convenção não excedendo elle de nove por cento como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

5.º O contratante receberá como garantia de seu capital o edificio construido e suas rendas até completo embolço de seu contrato.

6.º O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar da construcção do que houver contratado, assim como havera da camara dita quantia se por causa della houver recisão do contrato.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa.
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— O inspector da alfandega faz publico, que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 73, de 13 do corrente, irá de novo a leilão, depois do meio dia de 26 do corrente á porta da mesma alfandega o escaler cedido pelo commandante da barca franceza *Saint George Bour*, e *Chld Arhor*, visto ter sido mui diminuta a offerta obtida na arrematação anterior.

Alfandega de Pernambuco, 21 de junho de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de junho proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes e na alfandega de praticantes ; versará o exame sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868 a saber : conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente reunindo o candidato a estas habilitações boa letra.

Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem ter bom comportamento e idade pelo menos de 18 annos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de maio de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

A camara municipal do Recife achando-se autorisada pela lei provincial n. 938 de 18 de junho de 1870, a contrahir um emprestimo de 300:000$, vencendo o juro convencional de 9 0/0, convida a quem convier fazer dito emprestimo a apresentar suas propostas, podendo o mesmo emprestimo ser effectuado em tres prestações com intervallo de seis mezes de uma a outra ; devendo a amortisação deste capital ser feita na razão de 10 0/0 e juros correspondentes, tendo começo seis mezes depois que principiar a funccionar o mercado publico, para cuja construcção é destinado o mesmo emprestimo. Dá 30 dias para a preciação das propostas.

Paço da camara municipal do Recife 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

DECLARACOES.

Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71 ; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na multa de 6 0/0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente que é neste mez de junho que tem de ser paga sem multa a decima addicional, relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1870—71 á que estão sujeitas as corporações de mão morta, as companhias e sociedades anonymas e as associações pias, beneficentes e religiosas, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de junho de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Segunda-feira 26 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ir em praça publica por venda o sobrado de um andar e sotão da rua do Caldereiro n. 2. com 2 portas de frente, varanda de ferro, 2 janellas no oitão, 21 palmos de vão e 80 de fundo, 2 salas, 1 quarto, 1 gabinete externo, cozinha no sotão, e mais 2 quartos, quintal murado, cacimba meeira, e em solo proprio ; dito predio foi avaliado por 4:600$ em consequencia do estado em que se acha a trapeira e parte da parede do dito sobrado, e vai a praça pelo que mais der a requerimento de Victoriano José Marinho Palbares, tutor dos menores Julio e Anna.

ILEGÍVEL

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, *Camaragibe* e *Moleque* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 21 de junho de 1871.

O inspector,
Francisco Romano Stepple da Silva

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da santa casa ha de ser arrematado o fornecimento do assucar que tiver de ser gasto por todos os estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de julho a setembro vindouro, quarta-feira 27 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala das sessões, sendo o assucar refinado de segunda sorte, branco e somenos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de junho de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O conselho economico do 2º batalhão de infantaria tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios, abaxo declarados, para suas praças arranchadas no segundo semestre do corrente anno, a decorrer do 1º de julho a 31 de dezembro, convida aos senhores negociantes que quizerem prover taes generos, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do mesmo batalhão, no quartel das Cinco Pontas, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa; certos os senhores negociantes de que os generos devem ser de 1ª qualidade e fornecidos pelos pesos e medidas antigos, a saber:

Arroz pilado, assucar mascavado refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço ou pilado, carne secca, carne verde, farinha de mandioca da terra, feijão mulatinho ou preto, lenha em achas, manteiga ingleza ou franceza, pães de 6 e 4º, toucinho e vinagre,

Secretaria do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas em Pernambuco 26 de junho de 1871.

Manoel S. P. Guimarães,
Tenente servindo de secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 26 do corrente mez, ao meio dia no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro e eleger a nova administração.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de junho de 1871.

O secretario.
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda, se ha de arrematar em praça publica, por venda, na sala das audienciaes, e por 1 hora da tarde do dia 27 do corrente mez, á quem mais dér, um curral de pescaria na praia do Janga, avaliado por 800$000 rs., a requerimento de D. Galdina Amelia de Gusmão.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 26 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, promove a compra, sob as condições do estylo, dos seguintes objectos do material da armada:

20 arrobas de estopa de linho para limpar machinas, 20 ditas de graxa do Rio Grande, 12 escarradeiras de metal, 40 garrafas de tinta preta de escrever, 2 resmas de papel hollanda, 100 páos de queri, 12 duzias de taboas de cedro de 3/4 de pollegadas, 10 ditas de taboas de assoalho de pao carga, 10 duzias de taboas de páo carga de 1 pollegada, 1,200 libras de tinta branca de zinco, 800 libras de tinta preta, 800 libras de tinta verde, 160 pratos travessos de folha, 200 tijolos inglezes, 40 peças de lona larga, 40 peças de brim, 24 canivetes para aparar penna, 51 chapas de ferro para fogão, sendo duas grandes e tres pequenas, 6 vergonteas de pinho para mastro de escaleres, 50 braças de corrente de ferro de 3/4 de pollegada, 6 foles com 60 pollegadas de comprimento e 36 de largo, 20 duzias de limas de 4 a 18 pollegadas, 24 limatões de 1/4 a 3/4 de pollegada, 12 carrinhos de mão, 100 traves de 8 a 9 pollegadas de grossura e 40 a 50 palmos de comprimento, 400 vidres de vidraça de 16 1/2 pollegadas inglezas de largo e 24 de comprimento, 400 canetas, 200 pães de obreia, 400 saccos para conducção, 10 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 10 duzias de taboas de pinho de 2 pollegadas, 10 duzias de taboas de pinho de 3 pollegadas, 2 arrobas de fio de algodão, 100 pares de chinellos, 100 varões de ferro inglez de 6/8, 250 varões de ferro inglez de 1/8 e 5/8, 50 varões de ferro inglez de 1/2 pollegada, 100 barras de ferro inglez de 1 pollegada de largo e 1/8 de grossura, 25 barras de ferro inglez de 2 1/2 pollegadas de largo e 1/8 de grossura, 8 fonjas volantes, 40 martelos de cravar, 20 encontradeiras, 24 embutidores de cabeça de cravo de 12 a 25 milimetros, 12 ponteiras de aço com cabos, 100 ponteiras de aço com cabo de 12 a 25 milimetros, 24 tenazes para aguentar cravo, 40 buris para calafetar, 4 machinas volantes para furar, 16 grampos de ferro de 20 centrimetros de abertura, 4 catraças, 40 escropos de aço, 40 buris de aço, 12 marretas de ferro, 100 lianees de sicupira, 50 curvas de sicupira para escaleres e 300 pés de tubos de chumbo para encanamento de 1 1/2 pollegada de diametro e 100 lençoes de brim.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 21 de junho de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
Sociedade dos artistas
AO PUBLICO

Havendo finalisado a empreza de Mr. Charles Hurbain, os artistas da companhia, de accordo com o seu ex-director, resolveram reunir-se em sociedade, afim de dar mais alguns espectaculos nesta capital. Sendo o fim desta associação o louvavel intuito de adquerir honestamente os meios necessarios para a sua subsistencia e satisfação de seus compromisso, esperam os artistas associados que o generoso publico pernambucano não se recusará á coadjuva-los, concorrendo aos seus espectaculos, que elles promettem serem levados a effeito com todo o esmero e capricho possiveis.

O 1º espectaculo terá lugar

AMANHAA

TERÇA FEIRA 27 DO CORRENTE,

com a representação da muito bem aceita e freneticamente applaudida opera buffa em 4 actos, de J. Offenbach.

LA GRANDE DUCHESSE DE GÈROLSTEIN

(O maior successo da companhia)

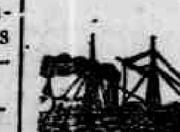
Principia as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

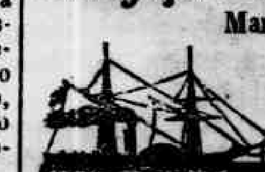


O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Goyanna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57.

PARA O CEARA'

Segue com brevidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excellentes commodos, trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA Lisboa e Porto.

vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Flor de S. Simão* por ter quasi toda a carga prompta: para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

PARA O ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA'

O patacho norte-allemão *Matilde* segue para o porto acima, recebe alguma carga na camara com frete commodo: a tratar com o capitão na rua da Cruz n. 7.

— Freta-se para o Rio de Janeiro ou recebe carga para o mesmo porto a frete commodo o patacho portuguez *Villa Flor*; para tratar com o capitão a bordo, ou com Francisco José da Costa Araujo, rua do Apollo, armazem n. 36.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima vai seguir em poucos dias o patacho nacional *Salsipuedes*, navio de primeira classe: para o resto da carga que falta, trata-se com José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez do Olinda n. 52, 1º andar.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

Rio Grande do Sul.

Para o indicado porto seguirá com brevidade o hiate nacional *Rosita*, por ter a maior parte de sua carga engajada: e pára o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Leilão DE cerca de 500 saccos com milho.

O agente Pestana fará leilão de saccos com milho novo, segunda-feira 26 do corrente, no trapiche do barão do Livramento, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO DE Trinta caixas com alhos novos.

TERÇA-FEIRA

27 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 caixas com alhos novos vindos de Lisbôa no vapor *Talsman*, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade, terça-feira 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo da alfandega, junto ao armazem do Annes.

LEILÃO DE MOVEIS

LOUÇA, CRYSTAES E ESPELHOS, A SABER:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 dita menor, 1 dita de amarello, jarros para flores, quadros, 1 espelho grande oval e 2 ditos com molduras douradas, 2 ditos com moldura de jacarandá, 1 candieiro a gaz de crystal, 4 lanças para cortinados, tapete, oleado e esteira para forro de salas e quartos, e candieiros de gaz.

Uma mesa elastica, 1 rico guarda-louça envidraçado com tampo de pedra, 1 apparador grande com pedra, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 consolos, 1 relogio de mesa, 4 cadeiras de balanço, 1 jogo de bacatela, 1 machina de costura, 12 cadeiras de faia, 1 caixa com rewolvers, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cama franceza e 1 marquezão.

Um apparelho, louça para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras e 1 guarda comida, e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 27 de junho.

Na ilha dos Ratos, casa em frente á ponte de Santa Isabel, junto á estação da estrada de ferro.

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que retira-se para a Europa, os moveis e mais objectos acima descriptos, os quaes serão transferidos para a casa da ilha dos Ratos, junto á estação da estrada de ferro do Recife á Olinda, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ A 27 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de E. Hermshein, capitão da escuna norte-allemãa *Courier*, (consignatarios Henry Forster & C.) em presença do Sr. consul norte-allemão desta cidade, e por conta e risco de quem pertencer, de uma porção de couros seccos mais e menos avariados d'agua do mar, á bordo de dita escuna, na sua recente viagem procedente do Rosario de Santa Fé com destino a Barcelona, e arribada a este porto, onde aportou com agua aberta no dia 11 do corrente:

QUARTA-FEIRA 27

ao meio dia em ponto, no armazem barão do Livramento, ao caes do Apollo, onde se acham armazenados ditos couros para prévio exame.

AVISOS DIVERSOS

Fotographia imperial E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deitando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capelias. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

Á rua Duque de Caxias n. 42 precisa-se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados:

Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isiderio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

Para S. João

Na rua estreita do Rosario n. 35 faz-se bolos de S. João enfeitados com bouquets e papel prateado, bem feitos, por preço commodo, sendo a encommenda feita tres dias antes; tem tambem bouquets de todo gosto e de differentes flores para enfeitar bolos: vende-se tudo barato, sendo o bouquet de flores de cera.

Escripta commercial.

Uma pessoa empregada no commercio, podendo dispensar algumas horas, propõe-se a fazer alguma escripta por partidas dobradas com toda a limpeza e exactidão: quem precisar de dito serviço deixe carta fechada com as iniciaes B B, na rua do Imperador n. 30, loja de ourives.

— O inventariante dos bens de Joaquim de Almeida Pinto convida a quem se julgar credor do mesmo a habilitar-se tal no inventario pelo cartorio do escrivão Britto.

ATTENÇAÕ

Arrenda-se um sitio na Estrada Nova com bastante terreno e com boas baixas proprias para plantação de capim, casa na beira da estrada propria para taberna, a qual está um pouco estragada que foi seu dono com sua alienação: a tratar na mesma. Tambem avisa-se a um visinho deste que continuando a pastar gado dentro ficará pagando 60 rs. por cada um diariamente.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques a negocio que o mesmo senhor não ignora: na rua Duque de Caxias n. 92, loja de fazendas.

— João Christiani vai ao norte do imperio, e deixa encarregado dos seus negocios durante a sua ausencia o seu filho R. A. Christiani e o seu genro Thomaz Ferreira de Carvalho.

— Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia: a tratar com o chefe da estação das Cinco Pontas.

BRASILIAN SREET RAILWAY COMPANY LIMITED

DO

RECIFE A CAXANGA

Tabella da partida dos trens do dia 24 de junho até o fim do inverno.

DIAS DE TRABALHO	MANHÃA							TARDE											
Recife	6.0	7.0	7.55		8.35			12.0	2.25	2.30	3.30	4.25	4.30	4.35	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Rua Formosa	6.2	7.2	7.57		8.57					2.32	3.32	4.27			5.32	6.32	7.32	8.32	9.32
Officinas	6.4	7.4	7.59	8.45	8.59				2.30	2 36	3336	4.31	4.33	4.38	5.36	6.36	7.36	8.36	9.36
Soledade	6.8	7.8	8.3		9.3					2.40	3.40	4.35			5.40	6.40	7.40	8.40	9.40
Caminho Novo	6.11	7.11	8.6		9.6					2.43	3.43	4.38			5.43	6.43	7.43	8.43	9.43
Manguinho	6.14	7.14	8.9		9.9					2.46	3.46	4.40			5.46	6.46	7.46	8.46	9.46
S. José	6.17	7.17	8.12	8.30	9.12				2.40	2.48	3.48	4.43		4.44	5.48	6.47	7.47	8.47	9.47
Torre	6.19	7.19	8.14		9.14					2.50	3.50			4.46	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50
Ponte d'Uchôa	6.22	7.22	8.17		9.17					2.52	3.52			4.48	5.52	6.52	7.52	8 52	9.52
Jaqueira	6.2	7.25	8.20		9.20					2.55	3.55			4.50	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55
Parnameirim	6.30	7.30	8.13		9.23					2 57	3.57			4.53	5.57	6.57	7.57	8.57	9.57
Sant'Anna	6.32	7.32	8.27		9.27					3.0	4.0			4.56	6.0	7.0	8.0	9.0	10.0
Casa Forte	6.35	7.35	8.30		9.30					3.2	4.2			4.59	6.2	7.2	8.2	9.2	10.2
Caldeireiro	6.40	7.40	8.35		9.35					3.5	4.5			5.2	6.5	7.5	8.5	9.5	10.5
Monteiro	6.45	7.45	8.40		9.40					3.8	4.8			5.5	6.8	7.8	8 8	9.8	10.8
Porta d'Agua	6.48	7.48	8.43		9.43					3.10	4.10			5.8	6.10	7.10	8.10	9.10	10.10
Apipucos	6.55	7.50	8.45		9.45				3.0	3.15	4.15		5.	5.10	6.15	7.15	8.15	9.45	10.15
Encanamento	6.58		8.48		9.48				3.5				5.7			7.20			10.20
Pedra Molle	7.0		8.50		9.50				3.10				5.12			7.25			10.25
S. Braz	7.5		8.55		9.55				3.15				5.17			7.30			10.30
Caxangá	7.10		9.0		10.0			1.20	3.20				5.22			7.35			10.35
Caxangá	5.50		7.45			9.10		1.40		3.30				6.45			9.40		
S. Braz	5.56		7.50			9.15				3.35				6.20			9.15		
Pedra Molle	6.2		7.55			9.20				3.40				6.25			9.20		
Encanamento	6.4		8.0			9.25				3.45				6.30			9.25		
Apipucos	6.10	7.10	8.5		9.5	9.30	10.0	2.0	3.35	3.50	4.30		5.30	6.35	7.35	8.35	9.30		
Porta d'Agua	6.13	7.13	8.7		9.7		10.2		3.40		4.32		5.32	6.37	7.37	8.37	9.32		
Monteiro	6.17	7.17	8.9		9.9	9.34	10.4		3.44		4.36		5.36	6.41	7.41	8.41	9.36		
Caldeireiro	6.20	7.20	8.13		9.13	9.36	10.8		3.47	4.3	4.40		5.40	6.46	7.46	8.46	9.41		
Casa Forte	6.24	7.24	8.17		9.17		10.12		3.50		4.44		5.44	6.49	7.49	8.49	9.44		
Sant'Anna	6.27	7.27	8.32		9.19		10.14		3.53		4.47		5.47	6.52	7.52	8.52	9.47		
Parnameirim	6.30	7.30	8.23		9.23		10.18		3.57		4.50		5.50	6 53	7.53	8.55	9.50		
Jaqueira	6.35	7.35	8.26		9.26		10.20		3.59		4.52		5.52	6.57	7.57	8.57	9.52		
Ponte d'Uchôa	6.37	7.37	8.28		9.28		10.22		4.1		4.54		5.54	6.59	7.59	8.59	9.54		
Torre	6.40	7.40	8.30		9.30		10.24		4.3		4.56		5.56	7.1	8.1	9.1	9.56		
S. José	6.43	7.43	8.32	8.34	9.32		10.27	2.37	4.5		4.58	4.45	5.58	7.3	8.3	9.3	9.58		
Manguinho	6.46	7.46		8.36	9.34		10.29		4.7		5.0	4.47	6.0	7.5	8.5	9.5	10.0		
Caminho Novo	6.49	7.49		8.39	9.36		10.31		4.10		5.2	4.49	6.2	7.7	8.7	9.7	10.2		
Soledade	6.52	7.52		8.42	9.40		10. 5		4.13		5.5	4.52	6.5	7.10	8.10	9.10	10.5		
Officinas	6.56	7.5	8.40	8.46	9.44	9.53	10.39		4.17		5.9	4.56	6.8	7 13	8.13	9.13	10.8		
Rua Formosa	6.58	7.58		8.48	9.47		10.42		4.20		5.12	4.58	6.11	7.16	8.16	9.16	10.11		
Recife	7.0	8.0	8.45	8.50	9.50	9.58	10.45	3.0	4.22	4.23	5.15	5.6	6.15	7.20	8.20	9.20	10.15		

Este trem conduzirá até 500 arb. de bagagens e cargas e tocará em todos os pontos

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS, TOCANDO EM TODOS OS PONTOS.

Do Recife á Caxangá.	7.0	8.30		10.	3.0	4.30	6.0	8.0	9.30	
De Caxangá ao Recife.	7.5	8.35	9.45		3.5	4.35	6.5	8.5	9.45	

Escriptorio da companhia, 20 de junho 1871.

W. Rawlinson.
GERENTE.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'.

TABELLA—dos preços das passagens de 1ª classe que tem de regular do dia 24 do corrente em diante approvada pela presidencia da provincia.

	Rua Formosa	Officinas	Soledade	Caminho-Novo	Manguinho	S. José	Torre	Ponte de Uchôa	Jaqueira	Parnamerim	Sant'Anna	Casa-Forte	Caldeireiro	Monteiro	Porta d'Agua	Apipucos	Encanamento	Pedra Molle	S. Braz	Caxangá	Assignatura para meninos	Assignatura para adultos.
Recife	200	200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	500	600	600	600	800	800	1$000	1$000		
Rua Formosa		200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	500	600	600	600	800	800	1$000	1$000		
Officinas			200	200	200	200	200	400	400	400	400	400	500	500	600	600	800	800	1$000	1$000		
Soledade				200	200	200	200	200	400	400	400	400	400	500	600	600	800	800	1$000	1$000		
Caminho-Novo					200	200	200	200	400	400	400	400	400	500	500	600	800	800	1$000	1$000		
Manguinho						200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	600	600	800	800		8$000
S. José							200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	600	600	800	800		10$000
Torre								200	200	200	200	200	400	400	400	400	600	600	800	800		13$000
Ponte de Uchôa									200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	600	600		15$000
Jaqueira										200	200	200	2 0	400	400	400	500	500	600	600	4$000	16$000
Parnamerim											200	200	200	200	400	400	500	500	600	600		16$000
Sant'Anna												200	200	200	200	400	400	500	500	500		17$000
Casa Forte													200	200	200	200	400	400	500	500		18$000
Caldeireiro														200	200	200	400	400	500	500		19$000
Monteiro															200	200	200	400	400	400		20$000
Porta d'Agua																200	200	400	400	400		21$000
Apipucos																	200	200	400	400	6$000	22$000
Encanamento																		200	200	200		23$000
Pedra Molle																			200	200		23$000
S. Braz																				200		25$000
Caxangá																					8$000	25$000

Escriptorio da companhia, 20 de junho de 1871.

W. Rawlinson,
GERENTE.

AO PUBLICO

O abaixo assignado previne ao publico que não faça negocio algum com uma casa terrea de pedra e cal na rua da Concordia do povoado dos Montes, termo d'Agua Preta, que hoje pertence a José Joaquim Dias Paredes, visto que tendo-as comprado ao mesmo abaixo assignado, assignando pela importancia duas letras as não pagou, pelo que não póde transferir essa propriedade sem pagar taes letras. Recife 22 de junho de 1871.

Antonio Baptista Nogueira.

— Precisa-se de um forneiro: na rua da Florentina n. 3, padaria.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— O abaixo assignado faz publico que tendo o Sr. João Antonio Monteiro pedido sua exoneração deixa de ser caixeiro de sua casa commercial desde o dia 21 do corrente. Recife 21 de junho de 1871.— José Augusto de Araujo.

Advocacia

Dr Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, praça de Pedro II, junto ao sobrado amarello. primeiro andar.

O inventariante dos bens do finado Joaquim de Almeida Pinto convida os credores do dito finado para que compareçam no dia 26 do andante mez, na rua larga do Rosario casa n. 10, primeiro andar, por cima da botica do mesmo finado, isto pelas 12 horas do dia.

Chales de renda pretos a 2$000

Rua do Crespo n. 25

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, só para comprar e cosinhar para poucas pessoas: sendo que agrade paga-se bem: na rua do Livramento numero 34.

PRECISA-SE

fallar aos Srs. capitães de campo: na praça da Independencia n. 39

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, de boa conducta, para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de um criado que seja bom copeiro e se preste com aptidão a todo o mais serviço de uma casa que tem pouca familia: na rua da Conquista n. 4.

— Aluga-se um segundo andar na rua da Senzala-velha n 138, com muitos commodos para grande familia, tem 2 salas e 6 grandes quartos.

CASA DO OURO Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um terço de bilhete de n. 253, a sorte de 100$ em dous terços de n. 1399, a sorte de 100$ em um terço de n. 2627, e um terço de n. 505 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que será extrahida no dia 4 de julho de 1871.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Publicações solicitadas,

O ABOLICIONISTA

Summario do n. 6—31 de maio 1871.

A proposta do governo sobre o elemento servil, estudos sobre a emancipação, a escravidão e o clero, o projecto do governo, os proprietarios e a emancipação, conferencia abolicionista em Paris em 1867, factos.

Assignatura semestre—3$000

Livraria franceza

— O abaixo assignado gerente da casa de penhores a travessa da rua das Cruzes n. 2 sabe por lhe haverem dito diversas pessoas, que na rua de Santa Thereza dá se dinheiro sobre penhores em quantia maiores de 20$, sem ter aquelle capitalista licença do governo, e por conseguinte com grave infracção da lei.

O abaixo assignado protesta, logo que esteja munido das competentes provas e testemunhas, responsabilisar perante a autoridade competente o Sr. F.... pelo abuso que commette em detrimento daquelles, que para poderem ter tal genero de negocio prestaram fiança idonea na policia e pagam pezados impostos, para não se sujeitarem a multa de 6:000$, além das mais penas em que encorrem os infractores.

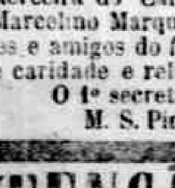
Recife 12 de junho de 1871.

Julio Isaac.

— Precisa-se de uma preta para vender, prefere-se de meia idade: na rua de S. José numero 51.

ATTENÇAÕ

Saunders Brothers & C. agentes do vapor inglez *Talisman* podem as Srs. que receberam generos pelo dito vapor que os mandem despachar, e previnem aos mesmos que não o fazendo mandarão recolhe-los em armazem alfandegado por conta da fazenda.

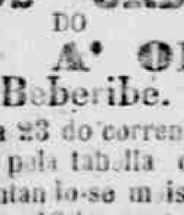


A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na ordem terceira do Carmo, uma missa por alma do socio Marcelino Marques da Silva, e convida aos parentes e amigos do fallecido a assistirem a esse acto de caridade e religião.

O 1º secretario,
M. S. Pinheiro.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Ponte & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.



TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Na sexta-feira 23 do corrente, serão regulados os trens pela tabella dos dias santificados, augmentando-se mais um trem á noute do Recife as 10 horas da noute e de Olinda a mesma hora, e o trem do ramal de Beberibe segue á mesma tabella de Olinda em tudo por tudo; da Encruzilhada depois da chegada do trem do Recife e Olinda, até o Porto da Madeira.

Escriptorio da companhia 22 de junho de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia, inclusive o de engommar: á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

ILEGÍVEL

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
25 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira

Bombas de patente garantidas............ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis: quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jesus, outr'ora das Cruzes n. 6.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se um excellente sitio na cidade de Olinda, tendo muitos arvoredos de fructas, horta e jardim, com uma fonte de agua de beber, boa casa de vivenda, com commodos para grande familia, prefere-se alugar a pessoa estrangeira: nesta typographia se dirá com quem se trata.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Bartholomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracujá-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho: na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 22, segundo andar.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma engommadeira, na rua do Imperador n. 57, segundo andar, escada para o lado da Ponte 7 de Setembro.

COSTUREIRA

— Cose-se qualquer costura de alfaiate, assim como lava-se e engomma-se com toda perfeição, por preço commodo, dá-se fiança: na rua Augusta n. 89.

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida' tudo por modico preço. O lugar central em que este estabelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo, 2º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro: á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Ama e engommadeira,

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Aluga se a loja do sobrado 32 sito na praça do Conde d'Eu, tendo commodos para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Alecrim numero 30.

AVISO.

O abaixo assignado tendo-se despedido da casa dos Srs. Alves & C., assim o communica a quem interessar possa. Recife 20 de junho de 1871.

José Marques dos Santos Aguiar.

Grande gratificação

Desappareceu da casa da companhia equestre para o circo um chicote trançado de couro, do Rio-Grande do Sul, cabo de prata e um tatú que prende uma corrente: á pessoa que o achar entregando na rua de Santa Isabel n. 1, será generosamente gratificado.

Engommadeira

No becco do Sarapatel n. 6, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de duas pessoas de familia: na rua do Apollo n. 51, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous terços n. 2854 com 200$400, um terço n. 1399 com 100$000, um inteiro n. 774 com 160$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife (198.ª), que se extrahirá terça-feira 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— D. Gertrudes Angelica Joaquina, partecipa ao publico, e com especialidade aos consenhores do sitio «Olho de vidro» em Parnamerim, que se acha levantada a penhora que em sua parte fez em dito sitio, seu sobrinho, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda, e isto por ter sido recolhido ao deposito publico a respectiva importancia.

Recife, 20 de junho de 1871.

Gertrudes Angelica Joaquina.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello roço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalneiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e vigoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral. não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o Vigor de Ayer.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

Reformas de cautelas.

O gerente da casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, avisa a todas ás pessoas que teem cautelas vencidas, cujos premios não teem sido pagos, que no praso de 20 dias venham reforma-las, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão.

— João Antonio Monteiro declara ao respeitavel publico, que desde o dia 21 do corrente, deixou de ser empregado da casa commercial, do Sr. José Augusto de Araujo.

Perdeu-se

Um botão de brilhante com o pé de parafuso: quem o achar queira entrega lo á seu dono á rua larga do Rosario n. 35, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

O desembargador Tristão de Alencar Araripe, D. Argentina de Alencar Araripe, (ausentes) Dr. João Thomé da Silva e D. Argentina Alencar Araripe e Silva, genro, filha e netos do tenente-coronel João Franklin de Alencar Lima, fallecido ha pouco, na provincia do Ceará, convidam aos seus amigos, e do finado para assistir á missa, que por alma do mesmo, mandam celebrar no dia 27 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora da Saude, na freguezia do Poço da Panella.

Echo de Roma

terceiro anno.

Assignatura—6$000.
Livraria franceza.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Caxanga'
Abertura da extenção da linha á Caxangá.

No dia 24 do corrente, dia de S. João, será aberta ao transito publico esta linha que offerece tão bello passeio.

Desse dia em diante a partida dos trens será regulada por uma nova tabella que deve ser destribuida na estação do Recife juntamente com a tabella modificada dos preços de passagens, ultimamente approvada pela presidencia da provincia.

No referido dia de S. João e no dia seguinte domingo, além dos trens da tabella haverá outros expressos que tocarão sómente nas officinas, Apipucos e Pedra Molle, cuja partida será regulada do modo seguinte:

Do Recife de manhãa —6—8 e 25—11.
Do Recife á tarde 2—4 e 20—5.
Do Caxangá de manhãa—7 e 5—9 e 45—12.
Do Caxangá e tarde—2 e 55—5 e 5—7.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado e successor
Boulevard Sébastopol, 55.—PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario.— PERNAMBUCO.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO. 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a respeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, [illegible] — Manoel Antonio Viegas Junior. [illegible] de abril de 1868.

[illegible]

Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continuo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. [illegible] attento e obrigado. — [illegible]
Recife 2 de outubro de 1868.

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & Cª. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados a ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris; o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & Cª. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho, (paga-se bem) na rua Nova n. 61, 2º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e como não se saiba a sua residencia péde se a quem souber que informe ao agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38, escriptorio.

AVISO

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas. Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelino Dornellas Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assiduidade a seu alcance.

Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua do Rangel, n. 40.

— Os abaixo assignados participam ás pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para o seu beneficio que devia ter logar no dia 27 do corrente, que por motivos valiosos teem transferido o dito seu beneficio para depois de S. Pedro, annunciando os jornaes dous dias antes. Esperam, pois, e confiam merecer toda a desculpa por esta sua resolução.

Abrahão.
Jansen.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que fica dissolvida a sociedade que tinha com o Sr. José Joaquim Casado, na confeitaria da rua do Imperador n. 26, ficando o activo e passivo da casa a cargo do mesmo abaixo assignado, que continúa como unico proprietario da mesma, e o ex-socio Casado pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 22 de junho de 1871.

Manoel José Rodrigues.

— Precisa-se fallar com os Srs. Carlos Augusto da Cunha Torgo e João Pedro Barreto Penheiro: á rua do Vigario n. 19 1º andar.

Escrava ou forra

Precisa-se com urgencia de uma ama, escrava ou forra, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: trata-se á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 61.

ILEGÍVEL

FOGO FOGO FOGO

Grande sortimento de foguinhos artificiaes para os festejos

DE S. JOÃO E S. PEDRO

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de chegar grande sortimento de diversos foguinhos artificiaes chinezes, japonezes, allemães e francezes, todos de vistas de côres e effeitos magnificos, fabricados especialmente para salões e varandas, e serem soltados por senhoras e meninos, sem o menor receio de serem offendidos, e tambem tem grande sortimento de rodinhas, de pistollas e de craveiros de diversos tamanhos feitos na mais distincta fabrica deste genero que existe nesta cidade.

Balões aerostaticos pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se.

Globos de papel de cores para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bolos.

A' preços MUITO baratos.

Luvas de pellica brancas, pretas e de cores para homens e senhoras.

Leques para senhoras e meninas.

Brincos e pulseiras de ouro bom de lei para senhoras e meninas.

Calçado calçado calçado

CHEGADO DE NOVO

Botinas para homens, inglezas e francezas, o melhor possivel, não só de bezerro como de pellica, cordavão e vaqueta de lustre.

Ditas para meninos das mesmas qualidades iguaes as de homem.

Ditas para senhoras e meninas, duraque sortimentos differentes.

Sapatinhos de salto para senhoras, duraque branco, de côres e de verniz.

Botinhas proprias para crianças bapatisar-se.

Abotinados fortes para meninos e meninas.

Sapatões para homem, artigo muito fino, cordavão, verniz e brim branco.

Sapatos de tapete aveludados e de trança para homens senhoras e meninos.

Sapatos de borracha de primeira sorte para homens e senhoras.

Botas russianas para homens e perneiras para meninos.

Quinquilharias

Espelhos dourados grandes e pequenos, albuns e caxilhos para retratos, caixinhas com vidro de augmentar os retratos de cartões, costureiras de novos modellos com musica, ricos objectos dourados para toilets, pés de vidro para pianos, bolsinhas de seda e cestinhas de vimes para braço de meninas, cofresinhos magicos de desaparecer anneis, relogios, e outros muitos objectos novos de magicas; jogos da gloria, de dominó, bagatelas, de vispora, de rodete e de outros diversos joguinhos allemães, jarro com bouquet de flôres de porcelana para sanctuarios, tapetes para lanternas, reverberos transparentes para candieiros, espanadores de palha, venesianas e transparentes para janellas, pentes finos de marfim para tirar caspas, ditos de travessas para meninas, escovas finas para dentes, para barba, para cabello e para vestido do senhoras, ponteiras de espuma para cigarros e charutos, oculos de prata dourado e de aço, lunetas de tartaruga, gravatas brancas, pretas e de côres, chicotes, bengallas, luvas, abotuaduras de colletes e de punhos, caixas de musica de dar-se corda, esteriocopos com vistas escolhidas de paisagens, grupos de familia e figuras de phantasia, cosmoramas com lindas paisagens, molduras douradas, quadros e bonitas estampas de cidades, de figuras e de santos, carteiras para notas, para e dinheiro, malas, e bolsas de viagem, esporas, luvas de camurça e de fio da Escossia, machinas para café porta-pratos para mesa, realejos de veio e accordions, armonios e outras quinquilharias diversas, francezas e allemães.

Perfumarias

Finas perfumarias de primeira qualidade dos afamados fabricantes Piver, Corday e Lubim.

Brinquedos para meninos

O maior sortimento que se póde desejar de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa, para entretimento de crianças, o que na verdade só com muita força de vontade e de trabalho, se póde obter e sustentar um tal sortimento.

Pedido

O dono deste estabelecimento pede a todos seus freguezes, amigos conhecidos, e ao publico em geral, que se digne mandar, ou vir pessoalmente verificar qualquer destes artigos e sertificar-se que em vista das qualidades, os preços são baratissimo por ser tudo vindo em direitura e de sua conta propria, offerecendo porporções de escolher-se a vontade.

N. 7 NO ARMAZÉM DO VAPOR FRANCEZ RUA DO BARÃO DA VICTORIA OUTR'ORA NOVA N. 7.

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seos nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas á Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devendo a desenda para fazer de momento uma solução. Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ALTO LA'...

Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

E por que preço?

Tudo é tão barato que admira.

Manteiga em latas de um kilo por 3$000.

Carne-secca (de carneiro) a 240 a libra e 6$ a arroba.

Cebollas em resteas a 1$500 o cento.

Linguas escaladas a 200 rs. cada uma.

Ditas afiambradas, todas as quartas e sabbados.

Carne e queijos do sertão.

Linguas em salmoura.

Amendoas confeitadas e descascadas.

Fógos para as noutes de S. João e S. Pedro.

Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.

Sementes de hortaliça muito novas.

Charutos em grosso e a retalho.

O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazem é um

Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

Em quanto aos preços porque tem resolvido vender todos os seus generos, só com

A vista.

— Roga-se ao Sr. Francisco José Martins da Costa o favor de apparecer na rua da Madre de Deos, armazem n. 22, ou annunciar a sua morada para ser procurado, pois muito se precisa fallar-lhe.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, dá-se preferencia a escrava: na rua Duque de Caxias n. 24, 2º andar.

Novo e grande sortimento

de papeis pintados para forro de salas, quartos, etc., e suas competentes guarnições, mais barato que em outra qualquer parte.

Livraria economica.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Rocambole

edição popular 500 rs. o volume!!

Livraria franceza.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.— Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, co maxime, goza-se do abatimento o maior desconto.

— O abaixo assignado tendo de seguir para Europa no vapor *Oneida*, deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade aos Srs. Antonio Marques da Costa Soares, José dos Santos Neves e H. d. Swift. Recife 23 de junho de 1871.

Jovino Bandeira.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

S. João e S. Pedro

☞ Bollos simples e enfeitados de 5$000 á 30$000 e de 3 á 12$. Recebe-se encommendas; sortes, amendoas finas, fiambres e podins: na confeitaria do braço de Ouro.

— DAMASCO DE LÃA com 8 palmos de largura a 2$ o covado.

CHALES DE TARLATANA bordados a 1$500 cada um.

SAIAS BORDADAS para senhora a 4$.

CAMISAS para senhora a 2$500.

LENÇOS de algodão a 1$200 a duzia.

CORTES de organdy com 10 jardas a 5$.

Na loja de Antonio de Moura Rolim & C. á rua Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

Tabellas de reducção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber uma nova remessa de tabellas de reducção do preço e peso, do kilogramma a libras e vice-versa. Ellas são mui recommendaveis aos armazens de assucar, trapiches, açougues e armazens de retalho, e refinações, mesmo pela sua facil comprehensão. Só se vendem no armazem do Campos.

— Vende-se um bom cavallo melado capado e gordo: á tratar na rua Augusta n. 1, segundo, andar.

Folha de Flandres

em casa de C. Barroca, rua da Cadeia n. 4.

GUINCHO

Vende-se um guincho de ferro, novo e do melhor autor: á tratar a rua do Livramento, loja n. 6.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

Vinho Xerez superior, em caixas.
Cognac Martell, em caixas.
Vinho Bordeaux, idem.
Vinagre branco, idem.
Azeite doce refinado, idem.
Café do Ceará, saccos.

— Vende-se a casa terrea n. 13, á rua dos Guararapes: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se amendoas confeitadas, e descascadas muito novas.

Charutos do Ochnorbusch

Regalia britanica, regalia imperial, operas, conchas e trabucos de um milheiro para cima.

Cigarros das fabricas do Rio, de Novaes e Lizauz, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita á rua do Oitão do Amparo, em Olinda: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

FOGOS ESTRANGEIROS

por barato preço

A RETALHO.

Corga Irmãos vendem hoje no armazem da escadinha da alfandega n. 7, e o resto que ficar amanhãa 24 na sua casa á rua da Madre de Deus n. 36, o mais completo sortimento de bom e bonito fogo artificia aqui chegado hoje pelo navio *Ketmem*, proprio para meninos queimar dentro em casa nas noutes de festa de S. João e S. Pedro.

Fogo de bengala sortido.
Dito de bogias idem.
Dito de espigas idem.
Dito de fontes idem.
Dito de caga-fogos idem.
Dito kalorpinthe comokrene idem.
Dito aramis de magnesia idem.
Dito bolazinhas de magnesia idem.
Dito capim da China idem.
Dito cartuchos de estalo idem.
Dito puchadores de estalo idem.
Dito serpentes de Pharaó idem.

Ao barateiro Campo-alegre,

Largo do Carmo n. 2, esquina da rua das Trincheiras

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar de vender cerca de 50 barris de manteiga resolveu-se reduzir o preço para commodidade de seus freguezes, o que se tem visto e admirado não só pelo illustre povo desta praça como tambem do mato, desde ja agradece aos seus respeitaveis freguezes a attenção que tiveram com o annunciante, e promette continuar constantemente a servi-los cada vez a melhor.

HOJE

Manteiga ingleza flor a 1$200 a libra, dita baixa a 800 rs., dita franceza nova a 880 rs., chá hysson a 1$600 a libra; isto só o Campo-alegre.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os senhores de engenho verem.

Chita, fazenda bem connecida pela sua fortidão, mais largas que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

— Vende-se uma casa terrea grande, na povoação dos Afogados, pateo de Nossa Senhora da Paz n. 90, com 4 salas, 8 quartos, 2 despensas, cozinha fóra, com 2 cacimbas, quintal murado, com frente feita para duas casas, olhando para a estrada dos Remedios, com portão tambem para a dita estrada, cuja casa se acha bem conservada, não se fazendo outra igual com doze contos de réis: á tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela de S. Francisco, onde acharão os pretendentes com quem tratar, das 9 horas as 11 horas da manhãa e a tarde das 3 as 5 horas.

Cutileria de Guimarães

Na loja de ferragens á rua da Cadeia n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C., é chegada nova remessa das mais bem acreditadas facas e garfos de cabo de aço, assim como de cabo de osso de 1 e 2 botões, de cabo de balanço e á emitação; igualmente um completo sortimento de todas as ferragens, e que tudo se vende por preço muito commodo.

TERRENO

Vende-se por junto ou a retalho um terreno com 234 palmos de largura, na rua do Destino, freguezia da Boa-vista, o qual presta-se bem para se edificar uma casa no centro, ou para mei-agua no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

— Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o amarzem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante a vontade do proprietario; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o e tabelcimento.

N. 16

LA VAI PITADA.

Para S. João e S. Pedro

Completo sortimento por preços modicos.

Louça vidrada franceza

Alguidares de todos os tamanhos, bacias panellas, papeiros, caçarolas, tigellas, batedeiras, urinões, etc.

Vidrado do paiz.

Alguidares de todos os tamanhos, panellas tigellas, batedeiras e papeiros.

Louça polida e por polir

Dos principaes fabricantes.

Existe um completo sortimento de jarras, resfriadores, moringues, garrafas, bilhas, copos com prato e sem elle, quartinhas, resfriadeiras, jarros, cacos para flores e tudo mais que se precisa de objectos de barro.

Só existe no pavimento terreo do sobrado n. 16 de dous andares á rua do Rangel, armazem de uma só porta, onde tem pintada uma jarra na frente.

ATTENÇÃO

FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende-se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico! no entanto, os proprietarios do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte, se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com á vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas. Sras. frequentando dito estabelecimento, á sua vontade apreciarem.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordados de setim a 6$ o par: na rua do Bom Jesus n. 21, loja.

— Cofre com carteira, sendo de ferro prova de fogo: em casa de Shaw Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Situação excellente.

Vende se uma excellente casa terrea contigua a que serve de estação da Encruzilhada na esquina da estrada do Rosarinho, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, cacimba e 2 quintaes murados: quem pretende-la dirija se á mesma casa.

A 240.

Vende se massos de linha para bordar, diversos numeros, pelo barato preço de 240 rs.: venham á rua do Marquez de Olinda n. 50 A, loja de miudezas, antiga rua da Cadeia.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: á tratar na mesma.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 1 0 palmos de frente e 110 a 150 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 11, 1º andar escriptorio.

A 1$280 o par.

Vende se sapatos de trança para senhora pelo diminuto preço de 1$280; venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, hoje Marquez de Olinda.

A 4$000.

Vende-se borzeguins, obra muito boa, pelo diminuto preço de 4$: vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 50 A, loja de miudezas.

Dados e gamão.

O muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, recebeu tabolas e copos de marfim, cousa de apurado gosto, e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha proprios para os apreciadores da......

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais barato do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ESTABELECIDA EM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas.	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado, pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno situado na rua da Senzala de Santa Thereza, naquella cidade, com 500 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, plantado de coqueiros, capim e algumas arvores, com dous grandes viveiros principiados, sendo murado na frente, olhando para Santa Thereza, com muro de tijolo e cal, com grande portão de ferro e com um alicerce já feito, todo o fundo até o rio Beberibe, onde se póde fazer bonita frente; vende-se tambem com o mesmo terreno uma porção de material composto de 8,000 tijolos, sendo 1,000 para cacimba e o mais para edificar, e 250 alqueires de cal: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, escriptorio, 1º andar.

Utensilios

Vende-se os utencilios de um armazem de carne secca, os quaes servem tambem para padaria: na rua de Pedro Affonso n. 57, antiga da Praia.

Aproveitem!!

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 5$ a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para arroz, ditas para terrina, ditas para mostarda, ditas para sal, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira, Martins & C.

ILEGÍVEL

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japone a.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquil lo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, anto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco: na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Lata dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

[illegible] IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros [illegible] de seu negocio regular, os seguintes, que [illegible] por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

[illegible]TAS de pinho almofadadas.
[illegible]TEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
[illegible]IRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
[illegible]SSO superior em porções e a contento.
[illegible]ENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos as dias, differentes e prezuntos em fiambre as libras.

— Vende-se uma carroça em meio uso e um boi de serviço da mesma, novo e muito manso: a tratar na rua do Brum, no Recife, n. 65, taberna.

FOGOS ARTIFICIAES

PARA

Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Souza & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encommendas, comprometendo-nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade e já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encommenda tudo por preços commodo, a contento dos freguezes; em relação aos divertimentos, acham-se tambem á venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas: tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 30, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

PARA PADARIA.

Vende-se restos: na rua do Domingos José Martins n. 84, (Senzala-Velha).

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Sortes para as noutes de festas e papeis com estalos para sortes.

Seraphinas ou harmonicos

Acabam de chegar á rua do Marquez de Olinda n. 1[illegible], optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes voz s, e se vendem por preço commodo.

— Vende-se dous cavallos de sella muito bons: a tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro, sobrado n. 13, das 6 as 9 horas da manhã.

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60·

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que esta anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

CRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agramanes á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se à 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brim branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largora e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2050 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160. o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de fl rões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

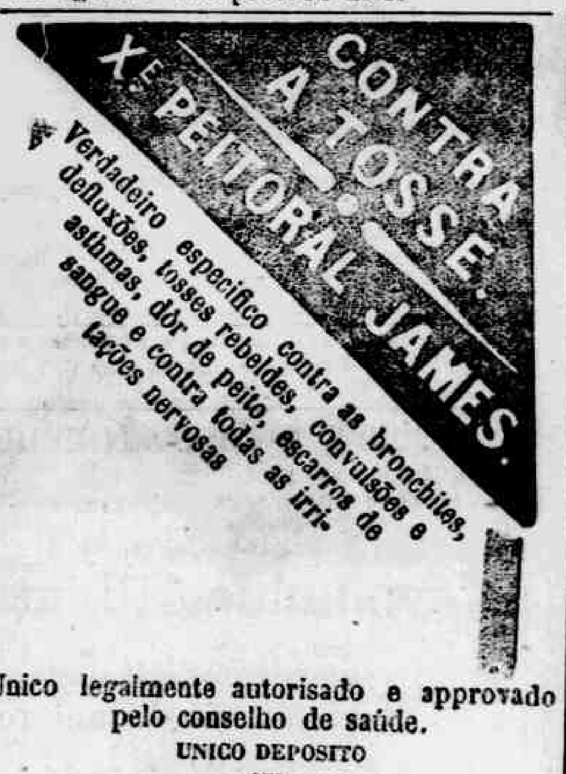
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e da duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Bolineres

muito bons para hiates e barcaças

Bancas de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

Grande
LIQUIDACAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado.
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, a 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$000, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$400.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crytaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vitro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrytal para chmpagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs, a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices fidos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ e par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco, grande sotimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filó de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs, o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$500 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs, um caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$000 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado. grosdenaples branco com toque de mófo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezás de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$, bnitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias.— Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarrss de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete avelludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs. a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas para crochet, toucas de lãa francezas muito boanitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia. superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pelica brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de burracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhã as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15
EMPORIO COMMERCIAL
ULYSSES & IRMÃO.

ILEGÍVEL

PARA FESTA DE S. JOÃO
A FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
Joaquim Bezerra Pessoa & C.

E' para estas festas, que os proprietarios deste estabelecimento, avisam á seus numerosos freguezes e ao sexo amavel; que, receberam ultimamente o que se póde desejar de melhor em fazendas de sêdas, lãas, linho e algodão, e que estão resolvidos á venderem muito barato para assim contentar a todos e apurar dinheiro, a saber:

Modernos vestidos de cambraias brancas bordados, proprios para bailes, partidas e soirées.

Ditos com babadinhos e muito bonitos proprios para o mesmo fim.

Ditos de organdys brancos e fino e de muita phantasia.

Elegante sortimento de lãas com listras de sêda, por barato preço.

Chitas finas e percales de gostos e bôa qualidade.

Cretones com listas fazenda moderna e muito barato.

Cambraias de côres miudinhas e graúdas por 200, 240, 280 e 320 rs. o covado, é muito barato !! a vista da qualidade.

Peças de cambraias brancas Victoria com 10 jardas a 4$, 6$ e 7$000, finas.

Ditas transparentes finas e enfestadas por todo o preço.

Madapolões largos com 20 varas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000, finissimo.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$ e 3$500 a vara.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$800 e 2$000 a vara.

Ricos tapetes avelludados com enteressantes desenhos de todos os tamanhos para diversos preços.

Pannos de crochet para cadeira e sophás muito barato.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Toalhas felpudas e alcoxoadas para rosto e mãos por commodo preço.

Camisinhas e corpinhos brancos e de côres para senhoras

Completo sortimento de chales de merinó lisos e estampados.

Guardanapos de linho com franjas proprios para almoço e jantar.

Toalhas para mesa de jantar brancas e côres a 5$ e 6$000.

Ricos casaquinhos de grosdenaple enfeitados á sêda e vedrilho.

Balões para meninas de todas os tamanhos a preço muito commodo.

Ditos para Sra. tanto de panno como de cambraias com tiras e outros muitos artigos que deixamos de mencionar.

PARA OS CAVALHEIROS IGUAL VANTAGEM !!

Colarinhos, punhos de linho, gravatas, mantas, meias, lenço de linho finos ambanhados, camisas de meia de todas as qualidades e serolas de linho e algodão.

Camisas inglezas de linho e algodão, ditas francezas a 1$500 cada uma.

Palitots de todos os modelos que se uzam e de todas as qualidades.

Calças de casimira de côres modernas e bem feitas e de outras qualidades.

Coletes de gorgurão, pannos, casemiras pretas e de côres, de brins brancos; e outros artigos que por certo agradam aquem procurar.

E um habilitadissimo artista em alfaiate que não se pôpa no esmero promptidão e perfeição de sua arte; para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer roupas de qualquer especie, para o que tem um bonito e elegante sortimento das fazendas proprias para este fim e estação actual.

Rua da Imperatriz n. 13 A loja da Flor da Moda.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos est mos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente cumprido: que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

Grosdenaples

Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.

O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vendemos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.

Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA

Alpaca lavrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya

Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

Pechincha

Poil-de-Chevre fino e com muito brilh a 560 rs. para acabar.

Córtes a Minerva

E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados

Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.

Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS

O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES

Temos madapolões desde 4$000 até 16$00, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.

Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.

Ditas transparentes finas de 3$.00 até 14$000, porém éstas são largas.

Córtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO

Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr

Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. são finas e côres fixas.

Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços s qualidades.

Espartilhos

Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.

O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.

Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.

O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000, ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.

Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.

Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.

Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.

Casemiras de côr, sendo: verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.

Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora honesta.

Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.

Colxas brancas de fustão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.

Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.

Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.

O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, camião superior, merinó verão e princezas; tudo se vende por barato preço.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara,

Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços: Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará ao gosto do freguez.

BARATISSIMO

Madapolão fino largo com pequeno toque de avaria a 5$ a peça: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

---

60 por 48
No muzeu elegante.

Vende-se camisas inglezas muito finas de 60$ a duzia, por 48$, saias finas bordadas a 10$ cada uma, é para fechar contas: na rua estreita do Rosario n. 1.

CALÇADOS
para crianças

Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça: na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

MACHINAS

Vende-se duas excellentes machinas de costura por preço commodo: na rua Direita n. 64, loja de calçados.

LOJA
DA
CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.

Nobresa de seda de côres e preta.

Cortes de cambraia bordados.

Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.

Cortinados ricamente bordados para cama.

Granadinas brancas, fazenda nova.

Saias e camisas bordadas para senhora.

Tapetes de todos os tamanhos.

Crochets para cadeiras e sofá.

Colchas de lãa e seda para cama.

Casaquinhos de gorgurão preto.

Ricos enxovaes para baptisados.

Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.

Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.

Bramante de linho e atoalhado.

Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS
Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Arados americanos para ladeira e varzea.
Camas de ferro
Carrinhos de mão para volumes e para atterros.
Balanças de pesar decimaes e outras.
Enxofre salitre, e oleo de linhaça.
Fogões americanos para lenha e koke
Formas de ferro para pães de assucar.
Tachos de ferro galvanisado para assucar
Cofres de ferro de differentes tamanhos
Machinas de descaroçar algodão
Secretariao e cofres de ferro
Machinas de arrolhar gaerafas.
Vapores de tres cavallos.
Ferragem geral.

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invete rado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

PECHINCHA

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavrada de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este amercdo, e vendem-se por preço muito barato: porque a pechincha é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ARARA
ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72
A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 300 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs, o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 350 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado.

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende-se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COMVEM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs o covado.

Para luto

Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. e covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e palitots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam se levar pelos caixeiros.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos: á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Farelo a 3$000

muito novo, é pechincha: no Forte do Mattos, armazem de Saldanha & Medeiros n. 3.

—Grande novidade de fogos de todas as qualidades para S. João e S. Pedro, o melhor que se póde apreciar, [illegible] de Sant'Anna garante ao publico, e recebe encommendas [illegible] do Fogo n. 1; preços diminutos: buscapés grandes com muito gyro á 5$ a duzia, pistolas com 5 ballas a 1$800 a duzia, ditas com 3 ballas a 800 rs. e espera a concorrencia do publico. Lino Joaquim de Sant'Anna.

Attenção

Vende-se o já acreditado medicamento contra os calos: na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

RAPE'
PRINCIPE ALBERTO.
VENDE-SE EM CASA DA
VIUVA
Guilherme da Silva Guimarães & C.
A
Rua do Crespo numero 5.

BOA OCASIÃO

Quem quizer munir se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:

Vender barato para vender muito.

LITTERATURA.

O castello de Wildenborg.

Continuação.

Estranha a qualquer outro pensamento, com o espirito alternadamente dominado ora pelo receio, ora pela esperança, parecia que aquella alma se concentrava exclusivamente no pai que adorava. Isenghien contemplava-a silenciosa e na sua admiração tinha-a mais por um anjo do que por creatura humana.

Aproveitemos esta occasião para explicar a presença de Maria nos arraiaes.

A joven, impellida pela mais viva inquietação a respeito da sorte de Jacques, julgara na sua viva impaciencia que a resposta paterna se não faria esperar. Haviam decorrido tres dias desde a retirada de Josquin sem que nada lhe annunciasse que o coronel tivesse acolhido a sua supplica. Maria communicou a sua impaciencia á archiduqueza, que debalde se esforçou por a animar.

— Senhora, — dizia ella a Izabel — quem me assegura que a carta foi entregue a meu pai? Os caminhos andam infestados de salteadores; Josquin é pequeno e inexperiente; um sem-numero de circumstancias, provaveis nesta época de guerras e commoções politicas, podem ter impedido o corajoso mancebo de cumprir a sua mensagem.. Se meu pai recebeu a carta, talvez ella o collocasse em grande indignação contra Jacques, e por isso receio algum acontecimento funesto. Quanto mais tempo vejo decorrer maior é a minha anciedade!

— E que remedio, minha filha, senão esperar?

— Mas, senhora, esperar é morrer, quando ha imminente um tal perigo! Só terei descanso depois que falle a meu pai e a minha idéa é ir procura-lo pessoalmente para implorar o perdão de Jacques.

— A paixão fa-la desvairar, minha filha—redarguio a princeza com severidade.—Uma tal exaltação não fica bem a pessoas educadas nos verdadeiros principios de moral e de religião!

— Vossa alteza engana se por certo sobre a causa das minhas inquietações. Trata-se da vida de Jacques em perigo: deveremos deixa-lo morrer no erro e impenitencia, quando ha meio de o converter ao bem? Ah! senhora, deixe-me partir já para o acampamento; meu pai não resistirá ás minhas lagrimas e rogos! Não me recuse esta graça: receio que já seja tarde!

— Pensa em fazer uma tal viagem nesta conjunctura? Seria expor a sua vida, pela qual estou responsavel.

— E, se meu pai estivesse moribundo e reclamasse a minha presença, não iria eu ao acampamento? Pois bem, senhora, neste caso trata-se de uma vida que tambem me é chara e vossa alteza não deixará de compadecer-se das minhas angustias!

Izabel, depois de reflexionar por algum tempo, disse:

— Não me seria possivel continuar a resistir ás suas instancias, Maria; a affeição que lhe consagro é superior a todas as considerações. O marquez de Varembon deixa esta noute Bruxellas para levar ao archiduque meu esposo despachos urgentes: encarrega-lo-hei tambem de a acompanhar.

— Ah! senhora, —exclamou Maria Wyts, lançando-se aos pés de Izabel e beijando-lhe reconhecida as mãos — quanto lhe agradeço por me restituir a esperança a este angustiado coração!

— Lembre-se, porém, das condições a que se obrigou na sua carta.

— Tenho-as na maior consideração, senhora, porquanto, ao mesmo tempo que desejo salvar a vida de Jacques, empenho-me igualmente na salvação da sua alma.

Poucas horas depois sahiam de Bruxellas Maria e o marquez de Varembon, e já vimos como ella chegou a Ostende no momento mais proprio para prestar ao coronel Wyts os seus desvelados cuidados.

XX

ULTIMA ENTREVISTA.

Alguns dias depois da tomada do Porco-Espinho entrava o coronel em convalescença do ferimento que recebêra no assalto ao formidavel bastião.

Recostado n'uma grande cadeira, fraco, com as feições pallidas e maceradas, escutava elle a filha, assentada ao seu lado, a qual lhe narrava com os mais minuciosos pormenores os factos que ultimamente haviam occorrido. Sempre que o nome de Jacques era proferido, via se no franzir dos sobr'olhos do velho soldado que o seu odio pelo sobrinho em nada enfraquecêra. Quando Maria se calou, o senhor da Bonchardeṛie fallou nestes termos:

— Bem vês, minha filha, que a Providencia não quiz que esse miseravel traidor escapasse á morte! Nota bem o dedo de Deus em tudo o que se passou: um crime horrivel que ia roubando a vida ao desgraçado Josquin impedio que a tua carta me chegasse ás mãos; essa mesma carta servio de guia para a evasão do prisioneiro de Wildenborg; mas a justiça de Deus vela sobre os culpados, e no momento em que esses tres miseraveis salteadores se dispõem a passar a fronteira da Hollanda são presos e trazidos para o acampamento!... Agora não ha recurso: resta á justiça da terra terminar o que a justiça divina começou.

— Não me dilacere a alma com semelhantes palavras, meu pai!—redarguio Maria em soluços, antevendo no olhar ameaçador do coronel a horrivel sorte que esperava Jacques.

— Tens razão, filha — replicou o enfermo com voz terna e tomando a tremula mão da joven.—Lastimo-te e não ouso increpar-te por esse amor que Jacques ha muito deixou de merecer, e que, desgraçadamente, renasceu, quando eu o suppunha totalmente extincto!

— Ah! meu pai, não posso comprehender como, por consentimento seu, haja de morrer o filho de seu irmão n'um supplicio reservado só aos perversos e salteadores!

— E' tarde para lho obstar, Maria; já não depende só de mim a honra do meu nome. Escuta-me e saberás o motivo por que eu conservava Jacques prisioneiro em Wildenborg, fazendo correr a noticia de que era morto, e, longe de me accusares de deshumano, prestarás homenagem ao meu procedimento, determinado por fataes circumstancias. A não ser esse captiveiro, que me é imputado como crime, ha muito que Jacques teria soffrido a sorte que hoje o espera. No ataque a Wildenborg, em quanto Isenghien e os buskanters batiam cá fóra os rebeldes, ficára eu no interior com alguns soldados hespanhóes para resistir a qualquer tentativa dos aggressores. Achava-me alli a pé firme, quando vi um mascarado subindo a escada que conduzia ao teu quarto: corri atraz delle e disparei-lhe a carabina de que estava armado; a bala deu-lhe n'um hombro e elle cahio. Approximo-me, decidido a acabar de mata-lo á espada; elle arranca de subito a mascara e reconheço as feições de Jacques desfiguradas pela dôr!—« Mate-me,—bradou elle com voz trémula—mate-me! Não quero perdão! »—N'aquelle solemne momento deparou-se-me na imaginação a figura de meu irmão: recuei involuntariamente e senti enfraquecida a furia. Vi no inimigo prostrado o filho que aquelle confiara aos meus cuidados; a voz da natureza fallou mais alto ao meu coração e o braço vergou-me! —« Hesita?—balbuciou o desgraçado, lançando-me um olhar torvo e sinistro—A vida é para mim um fardo; não quero dever-lh'a? Mate-me: antes morrer ás suas mãos do que ás do carrasco! »—« Não morrerás!—disse eu, involuntariamente commovido—Não quero manchar-me cobardemente tirando a vida a um inimigo inerme, mas tambem não consentirei que o teu nome, que, desgraçadamente, é tambem o meu, fique exposto a perpetua infamia. De mais a mais, estás ferido: não deixarei que morras ao abandono. »—Elle quiz repellir-me, talvez porque o seu crime se lhe affigurava tanto maior quanto elle me via dedicado em attenuar os soffrimentos de quem ultrajára os sagrados deveres da gratidão; quiz continuar a fallar, porem essa mesma tentativa acabou de roubar-lhe as forças inteiramente e ficou sem sentidos estirado no chão. Aproveitei essa circumstancia para lhe pensar a ferida, e, como pude, transportei-o para um quarto proximo, cuja solida porta e elevada altura de janellas me garantiam a sua segurança contra qualquer evasão. Neste meio tempo os rebeldes eram rechaçados. Definida a nossa victoria, dei conhecimento do succedido ao conde de Isenghien, compromettendo-o a guardar inviolavel segredo, e nessa mesma noute, acompanhado de Yzerbyt, encerramos o ferido nos subterraneos do castello. Encarreguei o ondlander, cuja fidelidade me era conhecida, de velar pelo prisioneiro, e, convencido de que o meu segredo não podia nunca ser descoberto, retireime-me dias depois do castello: o resto sabel-o tu. Foi assim que eu livrei Jacques do supplicio em que incorreria, se fosse agarrado como os outros rebeldes.

— Porém—disse timidamente a joven—meu pai poderia ter-lhe dado a liberdade...

— De certo, para que elle continuasse a denegrir o meu nome, distinguindo se nas fileiras dos nossos inimigos!—redarguio o coronel com um sorriso amargo—Não tenho em tão pouco a minha honra e os meus deveres!

— E agora, meu pai, não está disposto a fazer algum esforço para o salvar, evitando lhe uma morte ignominiosa?

— Não, nenhum—respondeu seccamente o velho coronel.

Depois, em tom de pungente sarcasmo, com que parecia querer atormentar se a si proprio, proseguio:

— Como será glorioso ver um Wyts conduzido ao patibulo ao lado de Valdejas e Millaud, salteadores manchados de assassinatos e roubos!.. Se casualmente eu passasse proximo ao lugar do supplicio, não faltaria quem, apontando para mim, dissesse: « Alli vai o tio, o irmão do pai, aquelle mesmo que o educou! »

— Pelo amor de Deus, meu pai, desterre de si essas ideias!—exclamou Maria, vendo o rosto do coronel afoguear-se e os olhos scintillarem como n'um accesso de ardente febre.

— Olha, minha filha, quando penso em tudo isto, pesa-me de não haver ficado de vez no assalto da fortaleza!

—E o que seria da sua infeliz filha na orphandade?—redarguio a joven em soluços.

E ao mesmo tempo dirigio-lhe um olhar tão terno e triste, que o ancião esqueceu todas as suas dores para só se entregar ao enlevo de estreitar nos braços a filha que adorava.

— Tens razão!—disse elle—D'ora ávante só viverei para ti, Maria! Jacques deve soffrer o castigo dos seus crimes; depois faremos por esquecer ambos, por meio da nossa reciproca affeição, tu o desposado indigno que calcou aos pés a felicidade que o esperava, eu o orphão ingrato que me envenenou toda a existencia.

A este triste dialogo seguio-se longo silencio. O senhor da Bonchardeṛie recuperou pouco a pouco a placidez do espirito: as maneiras de sua filha haviam conseguido cauterisar lhe as chagas ainda ha pouco abertas no coração.

Proseguia ainda largo tempo a conversa, que, apesar de versar sobre o mesmo assumpto, foi, todavia, adquirindo diversa direcção, graças ao tacto com que Maria sabia haver-se em casos difficieis

— Não quero remorsos da perda de uma alma peccadora,—disse o coronel—quando me asseguras que ha um meio de a guiar no caminho da salvação, mas nota bem, Maria, que, qualquer que seja o resultado da concessão que te faço, tenho a minha palavra compromettida com Isenghien.

Assim fallava o coronel e a joven beijava-lhe as mãos em signal de reconhecimento.

Momentos depois sahia Maria da barraca de campanha com o rosto coberto com uma mascara de velludo, segundo o uso da época, e seguida de dous criados de seu pai. Tendo transposto grande parte da divisão de Santo Alberto, aproximavam se da parte mais oriental das dunas. Mui proximo do mar, e separado delle apenas por um dique que o archiduque fizera construir alli para oppor mais efficaz resistencia á impetuosidade das ondas, que não cessavam de innundar, em tempo procelloso, os pontos mais baixos do acampamento, havia um edificio de configuração quadrada, sombrio, toscamente construido de tijolos vermelhos e guarnecido nos tres pavimentos de que se compunha de estreitas setteiras, indicio mais que manifesto de que alli era uma prisão, sobre o que não podia restar duvida a quem se lhe aproximasse, e o visse rodeado de sentinellas e alguns obuzes. O *Prebostado*, pois, que assim se denominava esta prisão militar, era além disso, resguardado por tapumes de madeira e defendido por forros, sobre os quaes havia uma ponte levadiça. Alli se guardavam todos os que se tornavam criminosos no exercito, taes como espiões, desertores e salteadores que podiam ser agarrados.

A um signal dado, foi abaixada a ponte levadiça e Maria penetrou naquelle sombrio recinto, sentindo comprimir-lhe o coração vendo desenvolver aquellas formidaveis precauções de segurança. Introduzida n'um quarto acanhado, frio e desconfortavel a todos os respeitos, apresentar ao grã-preboste do exercito, que se achava assentado á secretaria, a autorisação de entrada que seu pai lhe dera.

— E' bem feliz esse miseravel traidor—disse brutalmente o preboste, depois que leu a ordem—em receber na prizão a visita de tão distincta dama, e se, com effeito, se interessa em fallar-lhe, não ha tampo a perder, porquanto amanhãa por esta hora espero que elle e os seus companheiros já não possam tractar com os viventes,

— Amanhãa!—exclamou a joven, quasi succumbida perante uma nova tão inesperada.

— Sim, amanhãa. O conselho de guerra condemnou os a serem enforcados perante todo o exercito e a execução deve verificar-se ao meio dia.

— Oh! hei-de salva-lo!—disse Maria comsigo, reunindo toda a força e energia para a delicada missão que se impuzera—Poderei, Snr. preboste ser já admittida na prizão?

— Eu mesmo a acompanho; póde seguir-me.

Atravessou alguns corredores sombrios, subio uma escada ingreme e ordenou ao carcereiro que o acompanhava que abrisse uma porta de madeira de carvalho bem provida de ferrolhos, a qual fechava a entrada de um pequeno quarto no terceiro pavimento do *Prebostado*.

— Jacques!—disse Maria, tremendo e avançando para o interior da prisão.

— Grande Deus! Maria!—exclamou o capitão Wyts, reconhecendo a prima e como duvidoso da realidade de tal apparição.

— Sou eu, sim, que daria a minha existencia para te arrancar á horrivel sorte que te espera!

— E' um anjo que Deus me envia para consolar-me nos meus ultimos momentos! Agora, que te vejo, posso morrer resignado!

— Ainda podes salvar-te, Jacques! Ouve-me; os momentos são preciosos: a archiduqueza sabe do nosso amor e eu consegui interessar meu pai em teu favor.

— E' possivel?—Redarguio Jacques, irradiando-se-lhe o rosto de um clarão de esperanças.

— Lembra-te da nossa entrevista no Bulscampwelt; recorda-te de tudo o que te disse para chamar-te aos teus deveres. Ainda é tempo, Jacques; se queres subtrahir-te ao infame supplicio que te espera, sujeita-te ás condições impostas pela princeza, pelo teu bemfeitor e por mim, que te dedico a mais sincera affeição!

— E quaes são essas condições?—perguntou Wyts, entrestecido com aquellas palavras.

— Ainda o perguntas, Jacques? Não prevês que eu, mensageira de paz e felicidade, venho implorar de ti a abjuração dos erros hereticos e a restituição ás crenças de teus avós? Pois as desgraças e a noção dos teus crimes não te reduziram a um fatal desengano?.. Emmudeces? Dar-se-ha caso que me não ames, Jacques?

— Tomo o céo por testemunha—disse elle arrebatadamente—que neste coração afflicto e atormentado sempre o teu amor vigorou distincto, poderoso e inalterável!

— Mas que vale esse amor comparativamente com a salvação da tua alma, que está irremediavelmente perdida, se desprézas os meus rogos? Praza a Deus que eu podesse conduzir-te em triumpho a essa igreja que tu, como ovelha desgarrada, abandonaste desde certo tempo! Eu quereria que as nossas orações, confundidas em uma só, se elevassem, como outr'ora, á fonte altissima onde tudo se purifica! Desejaria ver te ainda, como no tempo da nossa infancia, piedosamente prostrado junto ao altar, com os olhos erguidos para o Salvador e sua divina Mãi, cujo auxilio nunca se invoca debalde!

Maria estava sublimemente poetica naquella postura. Era a virgem revestida do seu manto de innocencia a rogar em nome do céo; brilhava-lhe nos olhos a luz da mais pura convicção religiosa; a voz, doce e meiga, era como uma melodia que subjugava invencivelmente: só lhe faltava a aureola radiante em volta da cabeça para a assemelhar ás martyres da christandade, symbolo da fé e ardente piedade dos passados seculos.

— E' nobre e generoso esse enthusiasmo!—disse o capitão, contemplando a joven com profundo sentimento de admiração—Nenhuma voz poderia abalar mais profundamente a minha alma do que a tua, se ella não exprimisse um desejo ao qual Jacques Wyts não poderia annuir sem se deshonrar a seus proprios olhos! Não creias, todavia, que a tua linguagem me deixa insensivel; agradeço-te quanto tens feito por mim, Maria, mas um rebelde e renegado, como todos os meus parentes me chamam, não merece tanto sacrificio!

— Mas a morte está imminente, replicou Maria Wyts, afflicta com a indifferença do mancebo—a morte dos infames, a corda, o cadafalso, o carrasco... a morte ao lado de Valdejas, salteador detestado por toda a Flandres; a morte á vista de todo um exercito!... E julgas que eu e o teu bemfeitor possamos sobreviver a tal opprobrio? Jacques, serás ingrato até á hora da morte?

— Não digas mais! O cerebro estala-me!—disse o prisioneiro, occultando a fronte entre as mãos.

— Serão acaso vergonhosas as condições que te proponho?—proseguio ella, vendo que Jacques estava intimamente commovido—Rogo-te que voltes ao seio da igreja catholica; renunciarás ao calvinismo e essa abjuração não pretendo que seja feita por acto publico: deixarás as bandeiras dos Estados-Geraes e passarás ás Indias em serviço de S. M C. Do porto de Antuerpia está a sahir um navio de guerra com aquelle destino; meu pai obter-te-ha a passagem nelle e ser-te-ha conservada a graduação de capitão no exercito hespanhol.

— E entretanto poderás desposar o conde de Isenghien!—interrompeu o mancebo, sem já poder conter-se—Teu pai é um engenhoso diplomata!

— Nunca, Jacques! Juro-t'o aqui!—redarguio Maria solemnemente—Demorar-te-hás alguns annos no Novo-Mundo; nesse meio tempo devem os negocios dos Paizes-Baixos estar regularisados; voltarás purificado pelo arrependimento e meu pai não poderá recusar a mão de sua filha áquelle que resgatou os erros da vida passada pelas gloriosas emprezas de uma vida regenerada. Dias felizes nos esperam ainda. Diz-me, pois, se um tal futuro te não agrada; Jacques, por piedade, não percas este ultimo ensejo de salvar a tua alma e o teu corpo!

— Maria,—replicou Jacques com amarga ironia—lembra-te do que te disse na nossa entrevista do Bulscampwelt: de então para cá não se modificaram as minhas intenções, as quaes não estou disposto a sacrificar em troca de uma miseravel existencia, manchada, de mais a mais, com o opprobrio de abjuração! Tenho coragem para encarar a morte! Apezar de todos os teus esforços para me salvar, nunca me aviltarei aos olhos daquelles a quem tenho servido por meio de uma falta de palavra, da infracção do meu juramento!

— Porém esqueces que se trata de salvar-te de uma morte ignominiosa?

— Que importa o genero de morte, quando nos sujeitamos a ella na convicção de que somos martyr da honra e do dever?

— Oh! meu Deus,—balbuciou a joven—inspirai me palavras capazes de commover esta alma que se perde!

E cahio despedaçada de dôr e desesperação sobre um banco.

— Já vai longa a entrevista—disse o gran-preboste, entrando na prisão.—Peço-lhe, senhora, que se retire.

— Alguns minutos mais!—disse Maria, soluçando.

E a desgraçada, pegando n'uma das mãos de Jacques, fixou os olhos no gran-preboste, como quem esperava que o mancebo, vencido por tanto amor, cederia ás suas supplicas.

— Nem mais um instante!—replicou o official intimativamente—Queira seguir-me!

— Oh! meu Deus, não dizes nada, Jacques? Queres que eu morra de dôr e desesperação? Morrerás rebelde e herege? Perdeste as crenças em Deus?

— Maria,—disse o prisioneiro, sorrindo-se amargamente—eu morro por uma causa santa e só lamento a vida por causa de ti, que me amaste tanto! Adeus, querida amiga da infancia, ver-nos-hemos n'um mundo melhor!

— Adeus, Jacques!—redarguio ella com voz desfallecida—Velarei toda a noite a orar para que a misericordia divina te inspire nos ultimos momentos da vida!

Então apertaram-se as mãos silenciosamente, derramando lagrimas ardentes naquella triste e cruel separação.

O gran-preboste pareceu commovido por uma scena nova para elle, affeito só a tratar com tropas indisciplinadas. Affastando-se, pois, da sua habitual severidade, permittio aos dous jovens a prolongação por mais alguns momentos daquella despedida, por elle presenciada.

XXI

A TEMPESTADE.

Algumas horas ainda e o infeliz Jacques Wyts teria trocado a pungente realidade da vida presente pela horrivel incerteza da eternidade. Morreria confundido no meio da turba de malvados de toda a especie que a disciplina militar entrega todos os dias ao supplicio; extinguir-se-hia prematuramente aquella vida, que n'outras circumstancias podéra ter gozado tudo o que Deus dá ao homem para ser feliz: mocidade, opulencia, amor de familia, nome glorioso e respeitado; vai deixar este mundo, onde se a ha agrilhoado á deshonra, onde tem rotos todos os laços de sangue. E, todavia, no meio deste infortunio, que tão amargas provações lhe deveria causar, o prisioneiro sente se tranquillo de espirito; estaria mesmo resignado, se a resignação não fosse e resultado da fé, dessa confiança intima e illimitada que as almas piedosas depõem em Deus, porém entre homens exaltados como elle a firmeza de caracter torna-se em obstinação, que ás vezes é menos uma virtude do que orgulhosa vaidade.

Viera a noite: pela estreita setteira que dá claridade á prisão durante o dia vê Jacques desenrolar-se a seus olhos o vasto oceano: erguêra-se ha pouco fortissimo vento do sudoeste; agglomeram-se no horisonte espessas nuvens, que cobrem o mar como com um manto de chumbo; ouve-se ribombar o trovão ao longe; relampagos, ao principio raros e pouco pronunciados, vão-se succedendo mais frequentes e vivos, rasgando por fim o céo negro e carregado de electricidade. As vagas subiam, desciam, estalavam furiosas, eriçavam-se em cristas de espuma e despedaçando se ruidosas de encontro ao fragil dique que protegia o edificio da prisão das furias do oceano. Com a fronte colada ás grades da setteira, o condemnado contempla com prazer sinistro e avidez febril a luta imponente dos elementos: a cada onda que avança ameaçadora para a terra vê-se desabrochar-lhe no rosto sombrio um sorriso indefinivel. Estava-se comprazendo na contemplação daquelle medonho ruido, daquella revolução da natureza, que tanto quadrava á sua pungente melancolia; sentia um intimo gozo na analyse das variadas phases da procella. Como succede aos homens de grande energia em situações perigosas, parecia elle desejar que o elemento destruidor sahisse do seu leito, terminando com uma peripecia fulminante o drama grandioso que contemplava. Os espiritos daquella tempera folgam com as commoções violentas, que consideram incompletas não terminando por uma catastrophe: parece que são inaccessiveis ao mêdo, e que este se converte todo em coragem e firmeza.

Em quanto Jacques se absorve todo na contemplação do mar assim tormentoso, trava-se a seguinte conversa entre duas sentinellas, as quaes se agarram de vez em quando ás saliencias dos parapeitos da prisão, afim de não serem varridas do seu posto pelos tufões que acossam a muralha.

(Continua.)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

SEGUNDA PARTE

IX

A vingança.

(Continuação do n. 142.)

Não era, porém, o medo que lhe infundia tamanha commoção. Um horrendo sorriso lhe entre-abrio por instantes os labios e uma alegria infernal se lhe desenhou no semblante.

— Por conseguinte, confessas que nos atraiçoaste, não é assim?

— Exacto, eu e mais ninguem, respondeu Raphael com firmeza.

— Tu é que guiaste Renardin?

— Eu mesmo...

— Repetes a affirmativa?!

— E ufano-me de o ter feito.

Beauregard levantou a cabeça.

— Pois bem!... disse elle com arrebatamento. Não importa! Assim será.. vou matar-te, como traidor, vou matar-te como ao mais cruel dos meus inimigos... mas sabe primeiro que já me tinha vingado de antemão.

— Tu?...

— Duvidas?

— E como?

— Ah! de um modo muito simples... e que teria occorrido á uma criança... Como eu não podia chegar ao pai, e receiando errar a pontaria... voltei-me para o filho.

— Que dizes?

— E depois, eu sabia perfeitamente que os meus tiros, assestados para essa banda, dariam mais em cheio, e o Pá de Forno, tu bem conheces o Pá de Forno, encarregou-se de dar cabo do moço e interessantissimo doutor.

Raphael soltou um grito de dôr.

— Pois fizeste isso?... disse elle fóra de si.

— Se fiz!

— Mandaste o Pá de Forno para ao pé de Raymundo?

— E se tomei bem as medidas, já por lá deve estar á estas horas.

Raphael deu um salto para o lado da escada... Queria fugir, queria voar em soccorro de Raymundo ameaçado; mas antes de chegar aos primeiros degráos, deu com Beauregard que lhe tomava o passo...

— Então! então! disse este ultimo. A gente ha de apartar-se assim sem mais nem mais? Queres ir sozinho?

— Não me agarres!

— O que eu quero é que não vás por ahi fóra sozinho, sem mim.

— Mas se tu estás perdido sem remedio! Elles estão lá fóra: só esperam um signal dado por mim.

— Pois sim, estarei perdido sem remedio... faz o signal... Appareça algum dos homens de Renardin, e ficarás logo morto sem dó nem comiseração.

— Beauregard!... disse Raphael erguendo as mãos como quem implora piedade.

— Ah! ah! Agora és tu que supplicas!

— Mas não é minha vida que eu te peço, é a de Raymundo, a de meu filho.

— Assim o quizeste...

— Por piedade... perdão... não me mates... E dahi quem sabe? ha talvez ainda algum meio de te salvar.

Beauregard recuou com a arma.

— Então ajuda-me a encontra-lo, disse com a voz ardente.

—Se consentires em fazer o que te peço.

— Já estás mais macio.

— Que decides?

— Falla então... avia-te... e olha que só temos por nossa conta alguns minutos...

Raphael approximou-se de Beauregard e inclinou-se ao ouvido delle, como se receiasse que alguem ouvisse o que ia dizer.

Mas antes de dar a conhecer ao leitor o que vai passar-se entre esses dous homens, não será talvez fóra de proposito dizer-lhe o que era feito das pessoas cuja vida estava então em grave risco.

Deixámos Joanna quando acabava de ler a carta de Raymundo.

Contámos as pungentes commoções que ella sentia, e quão penosamente lhe impressionava o coração essa leitura.

Quando terminou, voltou os olhos cheios de lagrimas para Hortense, que não a desamparára e estendeu-lhe á mão.

— Ah! se elle morre... morrerei eu tambem, disse soluçando. Porque motivo me não deixam ir sentar á cabeceira de sua cama?

— Foi o medico que prohibio isso, ponderou Hortense; precisa de repouso, e não se lhe deve perturbar o somno.

— Mas eu ouço-o fallar... escute!

Hortense escutou.

— Effectivamente, disse depois, é elle, vou ver, e chama-la-hei se fôr opportuno

Hortense entrou no quarto de Raymundo, e notou que elle não dormia.

Chamou brandamente a rapariga, que logo se lhe acercou.

Raymundo não dormia, como notára Hortense... mas a febre não o tinha abandonado; estava ainda um pouco delirante; quando vio entrar Joanna, não a conheceu

Fez um aceno com a cabeça á Hortense, e emquanto Joanna se assentava inconsolavel á cabeceira da cama, pegou na mão da gentil costureira, e puchou-a para si.

— Não quero que me deixe sozinho, disse n'um tom mysterioso.

— Então porque? perguntou Hortense.

— Porque tenho medo.

— Medo!... E de que?

— Estão alli, no canto do quarto... estão dous olhos fitados em mim... Olhe.. veja a menina.

Hortense voltou-se e não vio nada.

Era uma allucinação.

Joanna, que não perdia nenhuma palavra de tão singular colloquio sentio correr-lhe um estremecimento por todo o corpo.

Raymundo continuou, fazendo um certo esforço.

— Não veio ninguem perguntar por mim? Hortense voltou-se vivamente para Joanna, mas esta impoz-lhe silencio á seu respeito pondo um dedo nos labios.

— Não, não veio ninguem, respondeu a costureira. Esperava então alguem?

— Esperava Joanna.

— E queria ve-la?

— Não!

— Que diz! Todavia, era de certo uma grande consolação para ella e para o senhor, uma suprema consolação... a presença de Joanna havia de restituir a saude, va ida á todo esse corpo.

Alegraram-se um poucochinho os olhos de Raymundo.

— Oh! Joanna!... balbuciou com a voz muito commovida. Joanna! meu primeiro, meu unico amor... Ella, a pobre menina, fez-me bastante feliz... mas eu... eu...

— E teima em não a querer ver? insistio Hortense.

— Não... não!...

— Mas para essa recusa ha de ter algum motivo?

— Tenho.

— Qual é?

Raymundo olhou inquieto á roda do quarto.

— Tenho medo que ella adivinhe, disse n'uma voz apenas perceptivel.

— O que?

— Schio! Não quero que ninguem desconfie; é cá segredo meu.

— Mas qual segredo?...

— A morte.

— Que diz?...

Raymundo teve um sorriso nervoso.

— Quiz morrer, disse com amargura, e para não deixar nenhum remorso aquella que vai ficar viuva, sem ter sido esposa... fui-me tratando lentamente, pouco á pouco, de modo que illudisse a vista experimentada do proprio medico, comprehende?

— Oh! isso não é verdade, o que está dizendo não é verdade! exclamou Hortense aterrada por semelhante confidencia.

Raymundo não respondeu; tinha deixado cahir a cabeça sobre o travesseiro; esquecera se já das palavras que proferira

Esteve alguns minutos n'um estado de prostração completa.

A febre foi-se desvanecendo mais; a respiração tornou-se menos opprimida, o olhar ficou menos fixo e mais desanuviado.

Quando tornou a abrir os olhos, já era dia claro; vio á sua ilharga Hortense e sorrio para ella, conhecendo-a.

— Ah! disse enternecido, é uma excellente creatura! Ao menos a senhora não me desampara!

Um soluço lhe cortou a palavra.

— Mas nem eu só cuido do senhor, redarguio Hortense.

— Então quem a acompanha?

— Uma amiga que o senhor conhece.

— Eu?

— Uma pessoa que o senhor não vê ha já muito tempo.

— Diga-me o nome della.

— Não o adevinha?

E assim dizendo, arredou-se Hortense, e indicou á Raymundo a infeliz que chorava de joelhos ao pé da cabeceira do leito.

O primeiro olhar de Raymundo foi incerto e perturbado.

Estava tão longe de pensar que fosse Joanna!

Mas pouco á pouco foi apparecendo o sentimento da realidade através das suas incertezas, e assenhoreou-se delle uma extraordinaria commoção.

— Joanna! disse, com dolorosa entonação. Ah! é impossivel!

— Então porque? perguntou Hortense.

— Esperei por ella tanto tempo... tinha me desamparado... não tencionava tornar a ve-la... Joanna!... oh Joanna!... és tu, realmente ?!...

Aquellas palavras, pronunciadas com voz tremula e suave, Joanna não pôde conter-se mais, e levantando se, e soltando um grito, precipitou-se para Raymundo, e occultou a cabeça sobre o peito delle.

Durante alguns segundos só se ouvio um confuso murmurio de palavras sem nexo, entrecortadas pelos beijos e pelos soluços.

— Joanna! Joanna! dizia Raymundo. Isto não é um sonho, não?... Não me engana, és tu propria. Oh! não quero que tornes a ir-te embora!

— Não te desampararei mais, Raymundo, respondeu Joanna, tentando sorrir por entre as lagrimas.

— E ainda me amas?

— Ainda e sempre!

— Como has de ter padecido, pobre criança... mas o crime não era meu... Se soubesses...

— Sei tudo.

— Quem t'o disse?

— Li a tua carta.

— E não me queres mal...

Joanna debruçou-se para dentro.

— Não, Raymundo... não... disse com ardente voz. Mas porque duvidaste assim de mim. Tambem foste bem cruel.

— Eu?

— A tua carta disse-me tudo.

— Como?...

— Sei agora o mysterio dessa doença.

— Tu!...

— Querias matar-te...

— Não acredites semelhante cousa...

— Matar-te, Raymundo!... Oh! meu Deus! então já me não amas, é preciso que não ames para ter tido tal idéa.

Raymundo não respondeu.

Tantas commoções juntas tinham esgotado as poucas forças que lhe restavam; sahio-lhe do peito um gemido doloroso, cobrio-lhe novamente o semblante uma pallidez mortal, e largando a mão de Joanna, cahio para traz desmaiado.

Joanna soltou grito assombrado.

— Que é? perguntou Hortense.

— Veja! veja! disse Joanna. Apagou-se-lhe o olhar... quasi que não respira... está morto!...

— Cale-se!

— Oh! não é possivel... não é possivel... diga, ande, diga que não é possivel! Deus não m'o teria restituido para m'o roubar tão depressa... seria horrivel...

Hortense estava tambem bastante inquieta e não desencantava palavras com que podesse serenar a pobre rapariga, que estava fóra de si.

E depois, havia uma particularidade que augmentava ainda aquellas inquietações.

Ia correndo o tempo, e o medico ainda não voltára.

Temia que se agravasse o estado de Raymundo, e que as raparigas não podessem sozinhas cuidar delle.

Hortense não sabia que pensar nem que fazer.

Assim estavam as cousas, quando se abrio a porta.

Era o medico.

Joanna correu ao encontro delle.

— Ah! venha, corra, senhor, disse... ha uma hora que peiorou... Veja que pallidez... olhe como tem oprimida a respiração... por piedade, salve-o!... Quero ao menos que me falle ainda, que olhe para mim!

O medico ficou pensativo; approximou-se de Raymundo, tomou-lhe o pulso, e escutou durante alguns segundos com a mais profunda e sympathica attenção.

(Continuar-se-ha.)

P DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL